

<b>RESUMOS COM RESULTADOS .....</b>	<b>847</b>
<b>RESUMOS DE PROJETOS .....</b>	<b>869</b>
<b>RELATOS DE CASOS .....</b>	<b>888</b>
<b>ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS).....</b>	<b>890</b>

**RESUMOS COM RESULTADOS**

A TOXIDAZ PELA SAMAMBAIA EM BOVINOS E O ALERTA À SAÚDE PÚBLICA .....	848
ASPECTOS TECNOLÓGICOS DA MORTADELA E AS IMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO CONSUMO. ....	849
AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO DE BALNEÁRIOS DA REGIÃO OESTE DE SÃO PAULO POR OVOS DE TOXOCARA SPP. ....	850
CARACTERIZAÇÃO DO PICO DE LH APÓS PROTOCOLO DE CURTA E LONGA DURAÇÃO PARA IATF EM OVELHAS CICLANDO NA CONTRA ESTAÇÃO REPRODUTIVA.....	851
COMPARAÇÃO ENTRE O TACROLIMUS 0,03% COLÍRIO DILUÍDO EM ÓLEO DE OLIVA E LINHAÇA NO TRATAMENTO DE CERATOCONJUNTIVITE SECA EM CÃES.....	852
DOENÇA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR FELINO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO. ....	853
EFEITOS CLÍNICOS DO USO DO INDOXACARBE EM GATOS .....	854
ENTEROBACTÉRIAS PRODUTORAS DE BETA-LACTAMASES DE ESPECTRO ESTENDIDO ISOLADAS DE MOSCAS SINANTRÓPICAS CAPTURADAS NA REGIÃO DO PONTAL DO PARANAPANEMA-SP .....	855
ESCOLA DE CAPATAZES: PROJETO PEDAGÓGICO PARA CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA RURAL. ....	856
ESPESSURA DO ENDOMÉTRIO DE CADELAS EM DIFERENTES PERÍODOS DO DIESTRO .....	857
ESTUDO PARA AVALIAÇÃO DA MINERALIZAÇÃO DE BOVINOS EM FAZENDAS COM HEMATÚRIA ENZOÓTICA CAUSADA PELA SAMAMBAIA.....	858
INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE VITAMINA E EM MEIOS DILUENTES NA QUALIDADE DO SÊMEN REFRIGERADO EM CÃES DA RAÇA BULLDOG FRANCÊS .....	859
LASER ACUPUNTURA VERSUS ELETROACUPUNTURA PARA O CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM GATAS SUBMETIDAS À OVARIOSALPINGOHISTERETOMIA .....	860
LIMITE DE DETECÇÃO DE LARVAS DE TOXOCARA CANIS EM LEITE BOVINO EXPERIMENTALMENTE .....	861
MORFOMETRIA LUTEAL E DINÂMICA FOLICULAR APÓS SUPLEMENTAÇÃO COM ÁCIDO LINOLÉICO EM NOVILHAS DA RAÇA NELORE INSEMINADAS .....	862
PERFIL DA SENSIBILIDADE MICROBIANA DE CLORANFENICOL E TOBRAMICINA DE BACTÉRIAS ISOLADAS NOS OLHOS DE CÃES COM CERATOCONJUNTIVITE SECA.....	863
PERFIL DA SENSIBILIDADE MICROBIANA DE OFLOXACINA E MOXIFLOXACINA DE BACTÉRIAS ISOLADAS NOS OLHOS DE CÃES COM CERATOCONJUNTIVITE SECA.....	864
PERFIL DE PROGESTERONA EM CERVOS FÊMEAS (CERVUS UNICOLOR) NA ÉPOCA DA REPRODUÇÃO .....	865
PROJETO PEDAGÓGICO PARA PRÁTICA AMBULATORIAL NA CLÍNICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA .....	866
TEMPERATURA DAS GLANDULAS MAMARIAS, PLELVE, VULVA, ABDOMEN E TETOS AVALIADAS POR TERMOGRAFIA DE INFRAVERMELHO EM VACAS DE LEITE, CORRELAÇÃO COM FATORES CLIMÁTICOS NO CLIMA TROPICAL .....	867
TOXINA BOTULÍNICA INTRA-ARTICULAR COMO ADJUVANTE NO CONTROLE DA DOR EM CÃES COM DISPLASIA COXOFEMORAL: RESULTADOS PRELIMINARES .....	868

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

### A TOXIDEZ PELA SAMAMBAIA EM BOVINOS E O ALERTA À SAÚDE PÚBLICA

WILMAR SACHETIN MARCAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

Os níveis produtivos do rebanho brasileiro também sofrem ingerências de fatores relacionados à alimentação animal, mais precisamente pela ingestão de vegetais tóxicos, com destaque para a *Pteridium arachnoideum*, planta tóxica encontrada em quase todas as regiões brasileiras. Verificar, num universo de localidades rurais enzoóticas, se os animais acometidos são descartados para o consumo humano Para avaliar o destino final de vacas com hemangioma vesical causada pela samambaia (*Pteridium arachnoideum*, foi realizado um levantamento epidemiológico, em nove propriedades rurais endêmicas para a planta. O maior interesse desse estudo era o destino final das carcaças. Constatou-se que quatro propriedades venderam os animais com hematúria para o abate, comercializado com açougues locais, ou seja, para consumo humano. Este fato foi preocupante, já que a ciência já demonstrou, que toxinas das samambaias podem contaminar o leite dos animais, reacendendo a preocupação para a carne bovina também. Maiores estudos devem ser realizados o que auxiliaria nas pesquisas, pois é um tema muito importante, porém pouco estudado sobre os reais riscos à saúde pública dessa carne ser consumida rotineiramente. Após a aplicação do questionário foi possível verificar que a falta de conhecimento por parte dos proprietários em conjunto com a falta de estudos específicos da correlação da ingestão da carne e algumas neoplasias humana é um problema gravíssimo na pecuária familiar. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. PROPPG. DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS. HOSPITAL VETERINÁRIO.

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Poster

---

**ASPECTOS TECNOLÓGICOS DA MORTADELA E AS IMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO CONSUMO.****LUIZ FERNANDO RODRIGUES DE PINHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
IRENE RODRIGUES FREITAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE - PROFESSORA  
CONVIDADA**

Os produtos cárneos são alimentos altamente nutritivos, constituindo excelentes fontes de proteína de elevado valor biológico e a mortadela um desses produtos mais consumidos em todo o mundo, reunindo aspectos sensoriais apreciáveis, conveniência e baixo custo, o que faz com que o consumo deste produto tenha aumentado cerca de 10% por ano. Desta forma, o embutido mortadela permite o acesso a proteínas de origem carne para um contingente populacional que não tem condições de compor a quantidade mínima diária de proteínas propostas consumindo carnes naturais. O objetivo deste trabalho foi abordar o processamento da mortadela e relacionar o consumo deste produto com os efeitos que a mesma pode causar à saúde humana. Foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico-qualitativo desenvolvido a partir de material já elaborados e disponíveis na forma de livros, artigos científicos, monografias, dissertações e teses. A produção da mortadela bem como suas técnicas de processamento, compreende as etapas de pesagem de ingredientes e matérias primas, moagem e trituração das carnes, pré mistura, emulsificação, mistura de toucinho, embutimento, cozimento, defumação, resfriamento, embalagem, armazenagem e expedição. Também é pertinente evidenciar baseado em dados concretos sobre este alimento destaca que os compostos da mortadela são advindos de miúdos comestíveis de diferentes espécies de animais, pele e tendões. Considerando todo o processo e cuidado que as indústrias adquirem para produção de alimentos, há compostos que fazem parte do produto, e que se não forem inseridos, o produto não terá a mesma qualidade, mesmo que estes componentes sejam prejudiciais à saúde, fato que ainda precisa ser muito discutido e pesquisado. Foi observado que no processo utilizado pelas indústrias de alimentos, a adição de gordura pura adicionada em mortadelas que contribui para o sabor, aroma, textura e suculência, pode chegar até 30%, porém, resultando em um produto com alto teor lipídico. Além do sal comum, outros sais como nitrato e/ou nitrito são adicionados, pois tornam os responsáveis pela cor rosada, principal característica sensorial do produto e atuam como antioxidante eficaz na oxidação lipídica, inibindo o desenvolvimento de ranço, odores desagradáveis e o desenvolvimento de bactérias indesejáveis. A mortadela contribui com  $\frac{1}{4}$  da ingestão diária de sódio recomendada pela Organização Mundial da Saúde em apenas uma porção. No entanto, pelos artigos pesquisados, é importante destacar que existem restrições relacionadas ao consumo deste alimento, sobretudo pela quantidade desses componentes, que podem gerar doenças crônicas e cardiovasculares tais como a hipertensão arterial, trombose, AVC, diabetes, dentre outras. Nesta direção, o que o trabalho apresenta pela busca teórica desenvolvida é que a mortadela enquanto alimento embutido composto por todas as características ora apresentadas podem apresentar riscos à saúde da população se consumida demasiadamente.

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

## AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO DE BALNEÁRIOS DA REGIÃO OESTE DE SÃO PAULO POR OVOS DE TOXOCARA SPP.

LETÍCIA MARIA DE LIMA CERAZO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
LUDIMILLA PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
VAMILTON ALVARES SANTARÉM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A toxocaríase, conhecida também como larva migrans visceral/ocular, é uma importante geozoonose transmitida principalmente pela ingestão de ovos embrionados de nematódeos de cão/gato do gênero *Toxocara* spp. Estudos sobre contaminação ambiental por esses ovos têm sido amplamente realizado, mas com a avaliação de praças e parques públicos. Na literatura, há escassez de dados sobre a contaminação de balneários. O objetivo do estudo foi o de avaliar a contaminação de solo por ovos de *Toxocara* spp. em balneários públicos da região Oeste do Estado de São Paulo. No estudo foram incluídos seis balneários, com a visita de um balneário por mês (novembro de 2014 a abril de 2015), para a coleta de amostras de solo. Foram estabelecidos 20 pontos ao longo da faixa de praia mais frequentada pelos banhistas, para padronização de coleta. Dez deles, a uma distância de aproximadamente três metros, e outros 10 (paralelos aos primeiros) a cinco metros da margem. De cada amostra (100g) foram retiradas duas alíquotas (10 g) para recuperação de ovos de *Toxocara* spp. a partir de uma técnica de centrifugo-flutuação, com uso de solução de sulfato de zinco ( $d=1.35 \text{ g/cm}^3$ ). Em todos os balneários visitados foi observado pelo menos um ovo de *Toxocara* spp. em um dos pontos de coleta. Houve variação de 1 a 17 pontos de coleta contaminados (média= 6,5), e de um a 136 ovos por balneário. Não houve diferença significativa quando da comparação entre o número de ovos recuperados nas duas faixas de coleta. Alguns dos ovos recuperados apresentavam-se larvados (dois balneários) e vários estavam morulados. No estudo foram também encontrados ovos de ancilostomídeos (responsáveis pela larva migrans cutânea), com exceção de um balneário. A presença de ovos de *Toxocara* spp. larvados e morulados, além de ovos de ancilostomídeos indicam que o contato de pessoas com o solo de balneários públicos pode ser uma importante fonte para transmissão de agentes de larva migrans. Medidas educativas devem ser adotadas para reduzir a presença de cães e gatos em balneários públicos e minimizar a transmissão dessas zoonoses. PIBIC CNPq/Unoeste

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Poster

---

**CARACTERIZAÇÃO DO PICO DE LH APÓS PROTOCOLO DE CURTA E LONGA DURAÇÃO PARA IATF EM OVELHAS CICLANDO NA CONTRA ESTAÇÃO REPRODUTIVA.**

GABRIELA AZENHA MILANI SORIANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
FELIPE RYDYGIER DE RUEDIGER - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP  
LILIAN FRANCISCO ARANTES DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARCO AURELIO DA CRUZ NOBRE GOMES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
GUSTAVO RICCI ZANELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
JOÃO PAULO ZAMBERLAN SALVADOR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
INES CRISTINA GIOMETTI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CALIÊ CASTILHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARILICE ZUNDT - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A inseminação artificial em tempo fixo (IATF) exclui a necessidade de detecção de estros, permite inseminações sincronizadas, uso mais eficiente dos reprodutores e melhora na eficiência reprodutiva nos programas de melhoramento genético dos ovinos. No entanto, a determinação precisa da ovulação é crucial para o sucesso da inseminação. A definição do momento ideal para realizar a IATF é controverso, visto o desconhecimento do momento preciso em que ocorrem as ovulações de fêmeas sincronizadas pelos diferentes protocolos hormonais disponíveis, raças e épocas do ano. A hipótese do presente trabalho é que o tempo de permanência do implante de progesterona (curto vs longo), em protocolo de IATF, altera as características do pico de LH. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi determinar e comparar o momento, duração e amplitude do pico de LH em ovelhas (Texel x Santa Inês) utilizando protocolo de IATF de curta (6 dias) ou longa duração (12 dias) em ovelhas ciclando na contra estação reprodutiva. Foram utilizadas 43 ovelhas (Texel-Te x Santa Inês-SI), divididas em dois grupos de acordo com o tempo de permanência do implante de progesterona (CIDR). No grupo 12 dias (G-12, n=19), em estágio aleatório do ciclo estral receberam a inserção do CIDR (D0). No dia da retirada do implante (D12) foram administrados, por via IM, 0,075 mg de cloprostenol (Veteglan®) e 300 UI de gonadotrofina coriônica equina (eCG, Novormon®). O grupo 6 (G-6, n=24) recebeu o mesmo protocolo do G-12, porém o CIDR ficou 6 dias. Aproximadamente 50 horas após a retirada do CIDR as ovelhas, de ambos os grupos, foram inseminadas em tempo fixo por laparoscopia com sêmen congelado contendo 200x10<sup>6</sup> espermatozoides, da raça Dorper. Aproximadamente 40 dias após as IAs foi realizado o diagnóstico de prenhez utilizando ultra-som. Foram realizadas colheitas de sangue, de 4 em 4 horas em 10 animais por grupo, para mensuração das concentrações plasmáticas de LH por radioimunoensaio (RIA). Dos 20 animais utilizados para mensuração das concentrações plasmáticas, a porcentagem de animais que apresentaram pico de LH no G-6 foi de 70% e no G-12 foi 90%. A amplitude máxima do pico de LH não diferiu entre os grupos G-6 e G-12 (P > 0,05), sendo 22,74±9,56 ng/mL no G-6 e 28,11 ± 8,27 no G-12. A duração do pico de LH foi 8 ± 1,95 h no grupo G-6 e 8 ± 2,0 h no grupo G-12 (P > 0,05). O intervalo entre a retirada do implante e o pico de LH foi (P > 0,05) ocorreu 28 ± 3,6 h no grupo G-6 e 28 ± 5,3 h no G-12. A porcentagem de prenhez total por grupo não diferiu (G-6 58,33% e G-12 52,63%). As características do pico de LH em ovelhas (Texel x Santa Inês) criadas nos trópicos, no presente experimento foram semelhantes ao padrão observado nos animais criados no hemisfério Norte e as características do pico de LH foram semelhantes entre o G-6 e o G-12. Conclui-se que o tempo de permanência da progesterona não alterou as características do pico de LH em ovelhas (Texel x Santa Inês) nos trópicos, na contra estação reprodutiva.

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

**COMPARAÇÃO ENTRE O TACROLIMUS 0,03% COLÍRIO DILUÍDO EM ÓLEO DE OLIVA E LINHAÇA NO TRATAMENTO DE CERATOCONJUNTIVITE SECA EM CÃES**

LUÍS FELIPE DA COSTA ZULIM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CAROLINA SILVA GUIMARÃES PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
HUGO BENGUELLA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ALINE GUTIERRES CRUZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
BRUNA TOLEDO DURAN FOGLIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
SILVIA FRANCO ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A ceratoconjuntivite seca (CCS), também conhecida como olho seco, caracteriza-se por ser uma doença inflamatória crônica progressiva das glândulas lacrimais e nictante, de alta incidência na oftalmologia veterinária e humana, sendo na maioria dos casos de origem imunomediada. O tratamento consiste principalmente no uso de imunossuppressores, tais como ciclosporina ou tacrolimus. Os óleos vegetais são ricos em ácidos graxos essenciais (ômega 3, 6 e 9), vitaminas, minerais entre outras substâncias e tem grande aplicação em preparações tópicas farmacêuticas e cosméticas, inclusive em colírios oleosos principalmente o óleo de oliva e de amêndoa doce, porém há poucos estudos com óleo de linhaça como veículo. O objetivo foi avaliar a eficácia do tacrolimus 0,03% colírio diluído em dois veículos diferentes (óleo de oliva e óleo de semente de linhaça) em cães diagnosticados com ceratoconjuntivite seca. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEUA (protocolo nº1794), o estudo foi realizado no Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente - São Paulo. Foram utilizados 36 cães, divididos em dois grupos com 18 animais cada, TO (tacrolimus 0,03% colírio diluído em óleo de oliva, 1 gota duas vezes ao dia) e TL (tacrolimus 0,03% colírio diluído em óleo de linhaça, 1 gota duas vezes ao dia). Os cães foram avaliados mensalmente, durante seis meses (M0 a M6). Os parâmetros avaliados foram: sinais clínicos TLS (Teste lacrimal de Schirmer), TRFL (Tempo de Ruptura do Filme Lacrimal) e TRB (Teste de Rosa Bengala). Nos parâmetros TLS e TRFL ambos os grupos apresentaram aumento significativo já no M1 e permaneceram estáveis do M2 ao M6. Houve melhora significativa dos sinais clínicos já no M1 e se mantiveram bons até o M6, inclusive nos sinais clínicos com maior gravidade, como pigmentação. Houve uma excelente cicatrização das úlceras em ambos os grupos. No TRB, ambos os grupos apresentaram diminuição das células desvitalizadas, porém o grupo TO a melhora foi mais precoce que o grupo TL. O óleo de oliva já é utilizado como veículo de alguns agentes oftálmicos como o tacrolimus, conferindo uma sensação de conforto ocular descrito em humanos, além de possuir propriedades antibacterianas e anti-inflamatórias. O óleo de semente de linhaça é considerado atualmente uma das maiores fontes de ácidos graxos essenciais do tipo ômega 3 e ômega 6, com ação anti-inflamatória por aumento local das prostaglandinas tipo 1 (PGE 1) no filme lacrimal. Alguns autores relataram que o uso de óleo de linhaça tópico em Desta maneira, concluímos que ambos os veículos (óleo de oliva e óleo de linhaça), podem ser utilizados na formulação oftálmica do tacrolimus, sendo que, este é o primeiro relato na literatura do uso do óleo de semente de linhaça como veículo do colírio tacrolimus no tratamento da CCS em cães, demonstrando ser uma alternativa nova e eficaz no tratamento desta enfermidade, podendo ser no futuro um novo veículo para formulações oftálmicas tópicas. UNOESTE

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Poster

---

**DOENÇA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR FELINO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO.****YUDNEY PEREIRA DA MOTTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ARIANA FONSECA RAMOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
AMANDA DE CASTRO GUSSON - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE**

A Doença do Trato Urinário Inferior Felino (DTUIF) é considerada um dos diagnósticos mais comuns na patologia felina. Encontramos na literatura, poucos estudos clínicos retrospectivos sobre a DTUIF no Brasil. Portanto, tornou-se o principal objetivo deste trabalho a avaliação dos aspectos gerais relacionados com esta doença nomeadamente: taxa de mortalidade, fatores de risco, sinais clínicos, meios de diagnóstico, tratamentos e prevenção. . O presente estudo teve como objetivo determinar a casuística de animais acometidos com DTUIF na rotina da clínica médica de pequenos animais do hospital veterinário da Universidade do Oeste Paulista, durante os anos de 2009 a 2014 e analisar os sinais clínicos e laboratoriais, diagnóstico e tratamento dos gatos com essa afecção. Foi feito um levantamento dos animais atendidos e seus prontuários foram analisados. Foi observado que a maioria dos felinos atendidos são machos (85%), sem raça definida (78,2%), com idade média de 4,7 anos, sendo que a maioria dos felinos apresentavam idade entre zero e dois anos (44%) e a grande maioria dos felinos acometidos com DTUIF se alimentava de ração seca (87,5 %). A obstrução foi um achado frequente nos gatos (87,5%) e os principais sinais clínicos foram: disúria foi o mais frequente com 60,9% seguido por hematúria (34,8%), polaquiúria (30,4%), estragúria (21,7%), apatia (17,4%) e vômito (17,4%). A disúria foi o mais frequente com 60,9% seguido por hematúria (34,8%), polaquiúria (30,4%), estragúria (21,7%), apatia (17,4%) e vômito (17,4%). Apenas 17 prontuários tinham exame em suas fichas e desse total 88,2% apresentavam azotemia, urinálise a média do pH urinário foi de 6,7 ( $\pm 1,1$ ). A proteinúria foi observada em todos os pacientes e a hematúria também estava presente em todas as amostras. O Fosfato triplo foi encontrado em dois animais. O número de culturas realizadas foram pequenas e pode estar relacionado a limitações econômicas dos proprietários, então apenas em 30,5% dos casos realizaram cultura e antibiograma e desses 43% tiveram a cultura positiva. O uso de antibióticos, utilizados na grande maioria dos casos (74%), os mais utilizados foram a Enrofloxacina (47%) e Ampicilina (35,3%), mas também foram utilizados Amoxicilina (11,7%) e cefalexina (5,8%). Mesmo sem ter feito testes de sensibilidade a maioria dos antibióticos estão presentes em grande concentração na urina. Também foi frequente a utilização de analgésicos e de anti-inflamatórios, fluidoterapia, antieméticos, antagonista do receptor H2 e antidepressivo tricíclico (Amitriptilina). Os resultados encontrados confirmam a similaridade entre as estatísticas de estudos anteriores e a realidade observada num hospital veterinário da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), no que diz respeito aos fatores de risco, sinais clínicos, meios de diagnóstico e tratamentos da DTUIF.

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Poster

---

### EFEITOS CLÍNICOS DO USO DO INDOXACARBE EM GATOS

ALAN BRUNHOLI GIROTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
FELIPE GABRIEL DOS SANTOS SOUSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARCELO SALATI FILHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Indoxacarbe é um inseticida do grupo das oxidiazinas indicado para tratamento da infestação por pulga (*Ctenocephalides felis*) em gatos. Este estudo se justifica pela escassez de trabalhos encontrados na literatura sobre o uso in vivo do produto e melhor análise de seus efeitos clínicos na espécie felina. O objetivo do estudo foi identificar os efeitos clínicos após 2 e 24 horas da aplicação do produto. Foram utilizados 15 gatos, distribuídos em três grupos com cinco animais cada um, os quais foram tratados com: grupo controle (GC) - solução de cloreto de sódio 0,9% por via tópica na região cervical dorsal, em volume total de 0,51 mL; grupo indoxacarbe (GI) - indoxacarbe por via tópica na região cervical dorsal, na dose recomendada pelo fabricante (0,128 mL/kg de peso corporal); grupo indoxacarbe dose alta (GIDA) - indoxacarbe por via tópica na região cervical dorsal, em dose dez vezes superior a recomendada pelo fabricante. Os resultados obtidos serão submetidos à análise de variância e teste t de Student, adotando-se 5% de significância. Como resultado parcial, foi observado que poucos animais apresentaram pequena quantidade de resíduo do produto no pelo, prurido, irritação local e sialorreia decorrente de lambertura do produto, no entanto os sinais clínicos desapareceram após alguns minutos, não necessitando de nenhum tratamento complementar. Os resultados parciais obtidos neste trabalho condizem com resultados de outros autores encontrados na literatura. Neste estudo o indoxacarbe foi seguro quando utilizado na dose preconizada pelo fabricante e em dose dez vezes superior por via tópica. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

**ENTEROBACTÉRIAS PRODUTORAS DE BETA-LACTAMASES DE ESPECTRO ESTENDIDO ISOLADAS DE MOSCAS SINANTRÓPICAS CAPTURADAS NA REGIÃO DO PONTAL DO PARANAPANEMA-SP****CAMILA MENOSSI SUEZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE**

Moscas sinantrópicas são reconhecidas como vetores mecânicos de diversas enfermidades infecto-parasitárias em humanos e animais. Ao frequentarem ambiente insalubres, podem expor-se a agentes bacterianos resistentes a antimicrobianos de uso terapêutico, com destaque para bactérias produtoras de enzimas que hidrolisam cefalosporinas de terceira geração, denominadas de beta-lactamases de espectro estendido (ESBL). Estudos epidemiológicos sobre resistência microbiana e produção de ESBLs por bactérias presentes em moscas sinantrópicas são escassos no Brasil, especialmente no que concerne a insetos capturados em áreas de proteção ambiental e ambientes de zonas rurais onde são mantidos animais de produção. Avaliar por métodos fenotípicos, a expressão de múltipla resistência e de ESBL por bactérias entéricas isoladas de moscas sinantrópicas capturadas em quatro diferentes biótopos da região Oeste do Estado de São Paulo. As capturas foram realizadas na zona urbana de Teodoro Sampaio-SP; Parque estadual Morro do Diabo; Assentamentos rurais e áreas de plantio de cana de açúcar. Macerados das moscas capturadas foram semeados em agar MacConkey contendo 1mg/L de ceftazidima sódica, separadamente para ambiente e família de moscas (Calliphoridae, Muscidae e Sarcophagidae). Os isolados foram classificados bioquimicamente e submetidos ao teste de disco-aproximação para detecção da produção de ESBLs com discos de amoxicilina+ácido clavulânico ceftazidima e cefotaxima. O índice de Múltipla Resistência a Antimicrobianos (IMR) foi calculado individualmente e conjuntamente (IMRA) para os isolados após testar-se pelo método de disco-difusão a sensibilidade a ampicilina, azitromicina, ceftriaxona, ciprofloxacino, cloranfenicol, gentamicina, nirofurantoína, rifampicina, sulfazotrim e tetraciclina. Foram isoladas três linhagens de *Citrobacter freundii* (IMRA=0,333), sendo uma produtora de ESBL (2%), 16 de *Enterobacter* spp. (IMRA=0,243), quatro de *Hafnia alvei* (IMRA=0,425), quatro de *Proteus mirabilis* (IMRA=0,450), nove de *Salmonella enterica* (IMRA=0,211), 11 de *Serratia* spp. (IMRA=0,300) e três de *Shigella* spp. (IMRA =0,006). As médias dos IMR não diferiram entre isolados provenientes das diferentes famílias de moscas ( $p=0,9076$ ) e diferentes ambientes ( $p=0,3171$ ) avaliados. Foi verificado valores de IMRA similares para ambiente campesino, florestal e urbano, sem diferenças estatísticas significativas entre ambientes. Sugerindo que microrganismos resistentes estão presentes em moscas sinantrópicas, independente do ambiente infestado. Não foi observada associação particular entre os IMRA calculados e família de moscas capturadas. Considerando-se que as moscas pesquisadas frequentam ambientes de produção e consumo de alimentos, podem representar riscos à saúde do consumidor ao dispersarem agentes microbianos resistentes. Conclui-se que moscas sinantrópicas são potenciais vetores de agentes entéricos resistentes, independente da família taxonômica ou ambiente frequentado. PIBIC

---

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

ESCOLA DE CAPATAZES: PROJETO PEDAGÓGICO PARA CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA RURAL.

WILMAR SACHETIN MARCAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

Nos tempos atuais, na pecuária brasileira, é premissa qualificar a mão de obra rural, se fazendo necessário capacitar os encarregados da lida com os bovinos. Os avanços científicos e tecnológicos serão sempre mais facilmente adquiridos, se todos atores da bovinocultura estiverem envolvidos, treinados em perfeita sinergia, diminuindo prejuízos e motivando os encarregados para aprender. Nesta ótica, surgiu em 2010 na Universidade Estadual de Londrina o projeto de extensão ESCOLA DE CAPATAZES, com cursos modulares, práticos e de orientação individualizada. Os ensinamentos, tanto para os encarregados da lida do gado, quanto para alunos dos Colégios Agrícolas brasileiros, são relacionados ao eco-comportamento bovino, respeitando-se a fisiologia do animal, com ensinamentos de manejo racional e abordagem semiológica especial. Os cursos são gratuitos e programados, com atividades de quatro horas por módulo. As aulas acontecem na sede da Escola, na Fazenda Cachoeira 2C, em Sertanópolis, Paraná, bem como de modo itinerante, em localidades rurais que possuam logística para os treinamentos práticos. Nas atividades ocorre breve exposição teórica para melhor interação, possibilitando ambiente descontraído entre os participantes. Isso exclui a silenciosa competição entre eles, além de se evitar as barreiras virtuais entre o homem prático do campo versus à ciência e conhecimento do médico veterinário. O número máximo por turma é dez participantes. Há ensaios de primeiros socorros em bovinos, enquanto o veterinário não chega, além de ações práticas de manejo racional em troncos e bretes, com orientação de vacinação, medicação, embarque e desembarque sem estresse e sem contusões nas carcaças. Os participantes recebem esclarecimentos sobre os produtos básicos de uma "farmacinha-veterinária", para melhor manejo terapêutico com produtos controlados e perigosos, como carrapaticidas e similares. As ações da ESCOLA DE CAPATAZES já foram apresentadas para 4186 pessoas através de 24 palestras e dois workshops em Sindicatos Rurais, Colégios Agrícolas, Universidades e fazendas interessadas. Já foram realizados 19 cursos para capatazes e 21 para alunos de Colégios Agrícolas, compreendendo 18 municípios no estado do Paraná; 06 no estado de São Paulo; um em Mato Grosso e um no estado de Santa Catarina. Pela metodologia educacional e prática se reforçou, ainda mais, a necessidade de se produzir com qualidade e sustentabilidade, permitindo uma pecuária bovina forte e competitiva. Os ensinamentos melhoraram as ações dos participantes, agregando tópicos na lida com os animais, rendimento dos serviços e motivação pela educação UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. DEPRAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS. HOSPITAL VETERINÁRIO. VENCOFARMA. LABOVET. MATSUDA.

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Poster

---

**ESPESSURA DO ENDOMÉTRIO DE CADELAS EM DIFERENTES PERÍODOS DO DIESTRO**

VANESSA DA SILVA ALVES GOSSLER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
FRANCISLAINE ANELIZE GARCIA SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ALINE ROSA DE AZEVEDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
PRISCILA CAROLINA GONÇALVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
HUGO AUGUSTO RIGOLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CLEONICE TREVISAN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ANA PAULA MATTOSO MISKULIN CARDOSO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
PAULA DE CARVALHO PAPA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP  
CALIÊ CASTILHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
INES CRISTINA GIOMETTI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

**Introdução** As fases do ciclo estral canino são divididas em anestro, proestro, estro e diestro sendo a cadela considerada monoéstrica não sazonal. A cadela apresenta um diestro bem característico da espécie, bem mais longo que outros animais, com duração de 55 a 75 dias. A fase de diestro na cadela é caracterizada pelo aumento de P4 na primeira metade e por flutuações de E2 na segunda metade com pico de P4 entre os dias 15 e 25 pós-ovulação (P.O) e de E2 em torno do dia 40, declinando depois (Reproduction in Domestic Animals, p. 3-15, 2009). Durante o ciclo estral, o endométrio da cadela sofre alterações morfológicas e bioquímicas que estão associadas com a proliferação, a apoptose e diferenciação celular. **Objetivos** O objetivo deste estudo foi determinar a espessura do endométrio de cadela em momentos específicos do diestro nos dias 10, 20, 30, 40, 50 e 60 P.O. **Materiais e métodos** Foram analisados histologicamente os cornos uterinos direito e esquerdo de 26 cadelas clinicamente saudáveis, de diferentes idades e sem padrão racial definido. O experimento foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) com número do processo 1863. As cadelas passaram por cirurgia eletiva de ovariosalpingohisterectomia (OSH) aos 10 (n=10), 20 (n=8), 30 (n=8), 40 (n=8), 50 (n=8) e 60 dias (n=10) Pós Ovulação. Foi realizada coloração de hematoxilina-eosina nas lâminas confeccionadas e posteriormente estas foram fotografadas por uma câmera acoplada ao microscópio óptico em objetiva de 4x. Foram avaliadas as médias de 20 medidas de espessura de endométrio por lâmina utilizando o software MOTIC Imageplus 2.0® (Figura 2B). Todos os parâmetros foram avaliados pelo pressuposto de normalidade de Shapiro-Wilk, considerando dados normais quando  $p > 0,01$ . As amostras foram então submetidas a ANOVA seguida de Tukey ( $p < 0,05$ ). **Resultados** A média das espessuras de endométrio dos cornos uterinos aos 10 dias P.O foi de 1017,98  $\mu\text{m}$ , aos 20 dias foi 1237,8  $\mu\text{m}$ , aos 30 dias foi 1137,54  $\mu\text{m}$ , aos 40 dias foi 1179,19  $\mu\text{m}$ , aos 50 dias foi 1048,52  $\mu\text{m}$  e aos 60 dias foi de 1222,01  $\mu\text{m}$ . Apesar das médias de espessura de endométrio serem um pouco maiores aos 20 e 60 pós - ovulação, não foram encontradas diferenças estatísticas na espessura do endométrio nos diferentes momentos do diestro, 10, 20, 30, 40, 50 e 60 dias após a ovulação. **Discussão** O diestro é o período do ciclo estral em que o endométrio atinge a sua maior espessura e densidade celular sendo o início do diestro a fase de maior espessura do endométrio (Birth Defects Research Part B - Developmental and Reproductive Toxicology, 233-245, 2012). Essa diferença entre os trabalhos é porque a primeira aferição do endométrio deste trabalho foi no dia 10 da ovulação e a diferença encontrada no trabalho citado ocorreu nos dias iniciais do diestro, de 0 a 10 dias, período em que nenhuma das cadelas deste estudo se encontrava. **Conclusão** Conclui-se no presente trabalho que a espessura do endométrio não difere entre os dias pós-ovulação.

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Poster

---

**ESTUDO PARA AVALIAÇÃO DA MINERALIZAÇÃO DE BOVINOS EM FAZENDAS COM HEMATÚRIA ENZOÓTICA CAUSADA PELA SAMAMBAIA****WILMAR SACHETIN MARCAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL  
AUGUSTO JOSÉ SAVIOLI DE ALMEIDA SAMPAIO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL  
ISABELLE SUMIE AZUMA IKEDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL**

No Paraná há propriedades rurais com vacas e novilhas intoxicadas pela *Pteridium arachnoideum*, popularmente conhecida por samambaia. Seus princípios tóxicos causam hematúria, emaciação, abortamento e prejuízos. Além das condições clássicas que favorecem a ingestão da planta pelos bovinos, como fome, vício e a necessidade de matéria vegetal fibrosa, há outras situações que vulnerabilizaram a toxidez. Nesta ótica, em ensaios de campo, percebeu-se que nas propriedades rurais onde a mineralização é incorreta, a manifestação clínica sintomática é mais precoce e evidente nos animais. Por isso, a mineralização dos bovinos em pastejo de áreas endêmicas pela samambaia, deve ser realizada ininterruptamente, o ano todo. Nesta pesquisa demonstrou-se o grau de comprometimento de produtores rurais com a correta mineralização de bovinos, crioulos e em pastoreio de regiões com a presença de *Pteridium arachnoideum*. Com inquérito epidemiológico, sem indução temática aos entrevistados, aplicou-se questionário em 8 fazendas nos municípios de Tamarana e Ortigueira, no Paraná, para reconhecer a influencia da mineralização no manejo dos bovinos com hematúria enzoótica. As propriedades, com média de 50 hectares, não possuíam manejo adequado de pastagens, com prevalência de *Brachiaria brizantha*, sem controle de plantas invasoras. A distribuição do sal mineral e/ou branco era esporádica, sem padronização de cochos, alguns rústicos. O teste empregado para a comparação de dados qualitativos foi o Teste do Qui-Quadrado (Chi-Square), representado por  $\chi^2$ . Apenas duas propriedades realizaram análise do solo para verificar nutrientes. Porém 62,5% não realizaram qualquer correção e adubação do solo. Sete propriedades tinham rotações de pastagens, divididos em piquetes para fornecimento de suplementação mineral aos animais. Somente cinco propriedades suplementavam o ano todo. Foi observado também que 80% dos cochos localizavam-se no pasto e apenas seis eram cobertos. daquelas propriedades, três (37,5%) fizeram suplementação mineral sem diluição, utilizando produtos prontos, contudo quatro delas (50%) diluíram o concentrado com sal branco (NaCl), sem critério de cálculo. Apenas uma propriedade (12,5%) apresentou melhora na saúde dos animais após a disponibilização da suplementação animal contínua. Porém, 37,5% não observaram melhoras ou diminuição da hematúria devido ao curto tempo de início da disponibilização mineral dos animais e 50% tiveram o prognóstico ruim mesmo com a suplementação. Além das perdas que ocorre pela toxidez da *Pteridium arachnoideum* sobre a saúde dos bovinos, constatou-se que as suplementações minerais das 8 propriedades rurais ainda são incipientes e errôneas, agravando a saúde das vacas, evoluindo para emaciação rapidamente. Naquelas fazendas com *Pteridium arachnoideum*, a suplementação mineral inadequada favoreceu a precocidade na manifestação sintomática de hematúria em vacas e originou prejuízos aos produtores rurais. UEL.

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

## INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE VITAMINA E EM MEIOS DILUENTES NA QUALIDADE DO SÊMEN REFRIGERADO EM CÃES DA RAÇA BULLDOG FRANCÊS

MARIANA GRANDIS RIPARI DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CAMILA DUTRA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
THAYANNE OSAIKI FIDELLIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Pesquisas têm sido realizadas com objetivo de manter a qualidade do sêmen refrigerado para fins de inseminação artificial na espécie canina. A biotecnologia do sêmen colabora com o desenvolvimento de novas formulações de meios diluentes que minimizem a morte de espermatozoides devido ao estresse térmico presente durante a redução da temperatura das curvas de refrigeração. Esta pesquisa justifica-se pelo fato da ausência de trabalhos que correlacionam o uso de antioxidantes no diluidor à base de água de coco em pó. E adicionalmente, as raças utilizados no presente projeto são raças de crescente mercado. Objetivou-se estudar a influência da adição de vitamina E em meios diluentes na qualidade do sêmen refrigerado em cães da raça Bulldog Francês. O presente projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Uso de Animais em Experimentação (CEUA) da Universidade do Oeste Paulista, sob protocolo número 2101. Foram realizadas colheitas de sêmen por manipulação digital em 5 cães adultos, da raça Bulldog Francês, cinco de cada cão, totalizando 25 ejaculados. As características avaliadas no sêmen fresco foram: volume (mL), coloração, aspecto, concentração ( $\times 10^6 / \text{mL}$ ), motilidade espermática (%), vigor espermático (1 a 5) e morfologia espermática (%). Os ejaculados foram fracionados em 4 partes iguais e diluídos na proporção de 1:1 nos meios: Meio 1 - TRIS - frutose ácido cítrico + 200 mM de vitamina E; Meio 2 - TRIS - frutose ácido cítrico; Meio 3 - água de coco (ACP-106®) + 200 mM de vitamina E e Meio 4 - água de coco (ACP-106®). As quatro alíquotas de sêmen, diluídas nos quatro respectivos meios diluentes foram centrifugadas e os "pellets" formados desprendidos da parede dos tubos foram diluídos de forma homogênea com os quatro meios diluentes e mantidas sob refrigeração a 5 °C / 4 h, então foram aquecidas em banho-maria a 37 °C / 30 seg para as análises. Os dados do sêmen refrigerado foram analisados estatisticamente pela análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Na pós-curva de refrigeração a 5 °C / 4 horas, para os quatro meios, não houve diferença ( $P > 0,05$ ) entre meios para as características avaliadas. Após as 4 horas de refrigeração a 50C, não foi encontrado nenhuma diferença para motilidade, vigor e para as características morfológicas, diferindo do relatado por Madeira et al., 2010, que avaliou a qualidade do sêmen e o meio com vitamina E propiciou redução dos defeitos espermáticos. No presente estudo, se observou que a análise microscópica da motilidade e vigor espermáticos no sêmen refrigerado com o meio ACP é dificultada devido à menor transparência do meio em relação ao meio TRIS Conclui-se que para a refrigeração, os quatro meios são recomendados, com similaridade na manutenção das características do sêmen. A adição da Vit. E aos meios não propiciou melhoria do sêmen refrigerado e do sêmen congelado, sendo facultativo o uso da mesma. capes

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

**LASER ACUPUNTURA VERSUS ELETROACUPUNTURA PARA O CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM GATAS SUBMETIDAS À OVARIOSALPINGOHISTERETOMIA**

VIRGÍNIA INES MOREIRA MARQUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
RENATA NAVARRO CASSU - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
FELIPE FRANCO NASCIMENTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
RAFAELA CEOLA PEREIRA TAVARES - BON-MART FRIGORÍFICO  
GIULLIANE CARLA CROCIOLLI - CLÍNICA VETERINÁRIA  
GABRIEL MONTORO NICÁCIO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
RAFAEL COSTA GUILHEN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A acupuntura é uma técnica milenar que tem sido empregada com sucesso para o tratamento de diversas afecções, incluindo o controle da dor aguda pós-operatória. Dessa forma, este estudo justifica-se pelo interesse de incrementar os recursos destinados para analgesia pós-operatória na espécie felina, através do uso de técnicas seguras, de custo acessível e de fácil aplicação. Objetivou-se comparar a aplicação do laser ao estímulo elétrico em pontos de acupuntura como técnicas adjuvantes do controle da dor pós-operatória em gatas. Em estudo cego (CEUA 1975), avaliaram-se 30 gatas, encaminhadas para ovariosalpingohisterectomia, que foram distribuídas em três grupos de dez animais cada: LA: aplicação de laser infravermelho nos acupontos E36 e BP6, bilateralmente, durante 9 segundos em cada ponto; EA: aplicação de estímulo elétrico nos acupontos E36 e BP6, bilateralmente, durante 20 minutos; Controle: não foram empregadas técnicas de acupuntura. Todos os animais foram sedados com a associação de cetamina (5mg kg<sup>-1</sup>), midazolam (0,5mg kg<sup>-1</sup>) e tramadol (2mg kg<sup>-1</sup>), por via intramuscular. Quinze minutos após, foi iniciada a aplicação da acupuntura nos tratamentos LA e EA. A indução e manutenção anestésicas foram realizadas com propofol efeito dose-dependente e isoflurano, respectivamente. No período pós-operatório o grau de analgesia foi mensurado 0,5, 1, 2, 4, 8, 12, 18 e 24 horas após extubação traqueal utilizando-se a Escala Analógica Visual Interativa e Dinâmica (EAVID) e a Escala Composta Multidimensional (ECM). Analgesia de resgate foi efetuada com tramadol (2mg kg<sup>-1</sup>, IM) nos animais cujo somatório dos escores da EAVID e/ou da ECM excedeu 33%. Transcorridos 30 minutos do primeiro resgate, os escores de dor foram reavaliados e em casos de analgesia insuficiente foi administrado meloxicam (0,2 mg/kg, IM). Na estatística foram empregados análise de variância, teste de Tukey e teste de Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunn ( $p < 0.005$ ). Os escores de dor não diferiram entre os tratamentos. Todavia, a necessidade de analgesia de resgate no período pós-cirúrgico foi significativamente inferior nos grupos LA e EA em relação ao grupo controle ( $p = 0,0026$ ). Os resultados do atual estudo demonstraram que a aplicação pré-operatória da acupuntura possibilitou a redução no requerimento de analgesia suplementar no período pós-cirúrgico, corroborando estudos prévios desenvolvidos no homem e em animais. O exato mecanismo de ação exercido pela acupuntura no controle da dor, ainda permanece sem completo esclarecimento. Contudo, diversos estudos têm demonstrado que a acupuntura é capaz de ativar a liberação dos peptídeos opioides endógenos, além de outros neurotransmissores que estão envolvidos no mecanismo inibitório da dor. A aplicação pré-operatória de laser ou estímulo elétrico em pontos de acupuntura reduz o requerimento de analgesia suplementar pós-operatória em gatas submetidas à ovariosalpingohisterectomia. Fapesp (Processo 2013/20931-9)

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

**LIMITE DE DETECÇÃO DE LARVAS DE TOXOCARA CANIS EM LEITE BOVINO EXPERIMENTALMENTE****EDLAYNE LARISSA GREYER MACHADO PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE**  
**ALINE DA SILVEIRA BATISTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE**  
**YSLLA FERNANDA FITZ BALO MERIGUETI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE**  
**VAMILTON ALVARES SANTARÉM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE**

A toxocaríase, apesar de ser considerada uma zoonose negligenciada, é uma das mais prevalentes e importantes helmintoses. A doença é causada por parasitos do gênero *Toxocara*, que infectam principalmente o cão e o gato. A transmissão da doença para o homem se dá principalmente pela ingestão de ovos infectivos presentes no solo. A ingestão de carne crua ou mal cozida de hospedeiros paratênicos também tem sido considerada uma importante via de transmissão da doença. Estudos sobre a transmissão de larvas de *Toxocara* pela via transmamária, que ocorre nos cães e gatos, tem sido mostrada em estudos experimentais em ratos a partir de amostras teciduais. No entanto, as pesquisas sobre a recuperação de larvas diretamente do leite são escassos na literatura, especialmente no que se refere ao limiar de detecção da técnica. O objetivo do estudo é o de avaliar o limite de detecção de larvas de *Toxocara canis* em leite bovino comercial contaminado experimentalmente. Amostras de leite bovino comercial (integral e desnatado) foram contaminadas com 50 larvas de *T. canis*, para avaliação da interferência da gordura sobre a recuperação das larvas. Em uma segunda etapa, foi avaliada a ação de formalina 10% (100 µL), éter (100 µL) e combinação das soluções. A terceira etapa consistiu da verificação do limite de detecção de larvas, com uso da melhor solução desengordurante (etapa 2), em amostras de leite (1,0 mL) contendo 1; 5; 10; 25 e 50 larvas. Para cada análise de detecção do leite (1,0 mL), foram realizadas 15 repetições. Análise de Variância (ANOVA-one way) foi utilizada para comparar o percentual de larvas recuperadas nas diferentes soluções empregadas, considerando-se como significativos os valores de  $p < 0,05$ . Foi observado que o percentual de recuperação de larvas no leite desnatado foi significativamente maior ( $p = 0,0031$ ) que o observado no leite integral. Na comparação das soluções, não houve diferença significativa ( $p = 0,5681$ ) no percentual de larvas recuperadas. Entretanto, houve uma maior recuperação quando do emprego da combinação de formol-éter (73,1%) em relação ao éter (71,9%), ao formol (67,6%) e ao leite integral puro (70,0%). Em relação ao limite de detecção, com uso de formalina-éter, todas as alíquotas apresentaram resultado positivo (mínimo de 62,7% de larvas recuperadas), para as amostras com 5, 10, 25 e 50 larvas. Nas amostras contaminadas com uma larva, 66,7% das alíquotas foram positivas. O presente estudo mostrou que a técnica de centrifugo-sedimentação com formol-éter apresenta uma boa sensibilidade e replicabilidade. O uso da técnica poderá ser utilizada para recuperação de larvas de *Toxocara* spp. em amostras de leite de várias espécies animais, facilitando uma posterior caracterização molecular por métodos como a PCR. A técnica apresentada apresenta alta sensibilidade para a recuperação de larvas de *Toxocara* spp. em amostras de leite. Unoeste.

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

**MORFOMETRIA LUTEAL E DINÂMICA FOLICULAR APÓS SUPLEMENTAÇÃO COM ÁCIDO LINOLÉICO EM NOVILHAS DA RAÇA NELORE INSEMINADAS**

GABRIEL MOLINARI DE MATTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
BEATRIZ DE MORAES D'A'RCE ROPELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ALAN BRUNHOLI GIROTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
NEWTON INÁCIO DE ALCÂNTARA JUNIOR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
RENATO ARANDA FERNANDES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ANGÉLICA LEÃO BALTAZAR - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP  
RODRIGO MARUIZZO PLENS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
JOSÉ OTÁVIO FOLINO SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CLAUDIA MARIA BERTAN MEMBRIVE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP  
CALIÊ CASTILHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A influência da nutrição sobre o desempenho reprodutivo é um tema muito abordado por técnicos e pesquisadores devido sua importância sobre os índices reprodutivos. Inclusive, muitos estudos tem sido desenvolvidos para avaliar os efeitos da suplementação lipídica, uma vez que as gorduras e óleos proporcionam uma fonte altamente concentrada de energia, além de serem componentes críticos na estrutura física e funcional das células. Existem várias fontes de gorduras que podem ser fornecidas aos animais, tais como sementes de oleaginosas (grãos integrais, triturados, tostados, extrusados), gorduras como sebo e óleo reciclado de cozinha, óleos vegetais, misturas de óleos vegetais e animais, óleos de peixe e gorduras protegidas. Portanto, o objetivo do presente projeto foi avaliar a morfometria luteal e folicular em novilhas da raça Nelore suplementadas com ácido linoléico. Foram utilizadas 26 novilhas da raça Nelore com idade entre 2 a 3 anos, com escore corporal de 2,5 a 3,5 (escala de 1 a 5), mantidas em pastagem de *Brachiaria decumbens*, com acesso à água e sal mineral ad libitum. Visando avaliar as novilhas na mesma fase do ciclo estral as novilhas foram submetidas ao protocolo de sincronização do estro para inseminação artificial em tempo fixo (IATF) e os animais foram divididos em dois grupos: Grupo Semente de Girassol (n=11) onde receberam 1,7 Kg/dia de suplemento alimentar contendo 40% de farelo de soja com 44% de proteína bruta (PB) e 60% de semente de girassol e Grupo Controle (n=15) com 1,7Kg/dia de suplemento alimentar contendo 53% de farelo de soja com 44% de PB e 47% de milho durante 30 dias. O sistema reprodutor desses animais foi avaliado por ultra-sonografia a cada 48 horas para acompanhar a dinâmica folicular e a área do corpo lúteo. Em cada exame ultra-sonográfico, os diâmetros do maior folículo terciário (FD) e do corpo lúteo foram obtidos (largura x comprimento) e desenhados em diagramas, para posterior identificação retrospectiva dos mesmos. Os dados estão expressos por média e desvio padrão. O diâmetro do FD no dia da IA foi  $9,9 \pm 2,1$ mm no grupo tratado e  $9,3 \pm 1,6$  mm no grupo controle. Os valores referentes ao maior diâmetro do corpo lúteo foram de  $19,7 \pm 2,5$  no grupo tratado e de  $20,4 \pm 1,5$  no grupo controle. O diâmetro do folículo dominante da primeira onda (FD1) foi  $10,2 \pm 1,7$  mm no grupo tratado e  $10,5 \pm 2,0$  mm no grupo controle. Já na segunda onda folicular o FD2 apresentou  $9,8 \pm 1,2$  mm de diâmetro no grupo tratado, enquanto no grupo controle  $10,8 \pm 1,4$  mm. Os diâmetros obtidos no presente trabalho estão de acordo com os observados em fêmeas *Bos indicus* (Castilho et al., 2000, Sartorelli et al. 2005, Castilho et al. 2007 e Gimenes et al. 2008) e não se alteraram com a dieta. Através dos resultados obtidos pelas medidas seriadas podemos observar que a suplementação não influenciou o tamanho das estruturas ovarianas (folículo dominante e corpo lúteo).

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

PERFIL DA SENSIBILIDADE MICROBIANA DE CLORANFENICOL E TOBRAMICINA DE BACTÉRIAS  
ISOLADAS NOS OLHOS DE CÃES COM CERATOCONJUNTIVITE SECA

CAROLINA SILVA GUIMARÃES PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
LUÍS FELIPE DA COSTA ZULIM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
HUGO BENGUELLA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ALINE GUTIERRES CRUZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
BRUNA TOLEDO DURAN FOGLIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ALINE DA SILVEIRA BATISTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ROGÉRIO GIUFFRIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
SILVIA FRANCO ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A ceratoconjuntivite seca (CCS) é uma doença ocular frequentemente diagnosticada em cães devido à modificação quantitativa e/ou qualitativa da lágrima e que eventualmente também pode ocorrer infecção bacteriana secundária. O conhecimento das bactérias envolvidas e sua sensibilidade antimicrobiana frente à alguns antibióticos é de relevância no tratamento auxiliar desta doença. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de sensibilidade microbiana de cloranfenicol e tobramicina de bactérias isoladas nos olhos de cães com CCS atendidos no Hospital Veterinário da UNOESTE. Foram avaliados 65 cães, sem predileção racial, etária e sexual, diagnosticados com CCS. O estudo foi conduzido conforme as normas de experimentação animal da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UNOESTE, protocolo n°1802. Os animais foram avaliados através de exames oftálmicos específicos (lâmpada de Fenda, Teste Lacrimal de Schirmer, Teste de Fluoresceína, Teste de Ruptura do Filme Lacrimal e Teste de Rosa Bengala). Após a avaliação dos sinais clínicos, avaliação oftálmica e diagnóstico da CCS foram coletados suabes conjuntivais e realizados os exames microbiológicos (cultura em aerobiose e antibiograma). As amostras foram semeadas em placas de Petri contendo ágar sangue bovino desfibrinado a 5% e ágar MacConkey. Os dados obtidos foram comparados e analisados estatisticamente pelo teste T de Student. Foi adotado o nível de significância de 5%. Os resultados da sensibilidade antimicrobiana mostram que com base nos patógenos, totalizou-se 158 amostras, 57,1% (O.D.) e 54,3% (O.E.) correspondem ao *Staphylococcus aureus*, 9,1% (O.D.) e 9,9% (O.E.) ao *Streptococcus sp.*, Dentre as bactérias Gram-negativas, o gênero mais frequente isolado foi *Escherichia coli* com 7,8% (O.D.) e 9,9% (O.E.), seguido de *Enterobacter aerogenes* com 2,6% (O.D.) e 2,5% (O.E.), *Pseudomonas aeruginosa* 2,6% (O.D.) e 1,2% (O.E.), *Proteus mirabilis* 1,3% (O.D.) e 1,2% (O.E.), e os demais agentes com 1,2% em (O.E.). Com relação a sensibilidade dos antibióticos testados, a tobramicina obteve média de 89,5% e 72,2% para cloranfenicol, para os agentes resistentes aos antimicrobianos testados de três animais (n. 4, n. 5 e n.13), os mesmos foram sensíveis à cefazolina, vancomicina e polimixina B respectivamente, todos esses sem apresentação comercial em forma de colírio, sendo necessário a manipulação dos mesmos. O uso do antibiótico mais adequado foi importante para eficácia do tratamento secundário bacteriano do olho seco. Desta maneira, este estudo demonstra que a tobramicina obteve um índice de sensibilidade maior que o cloranfenicol, entretanto, ambos possuem considerável sensibilidade frente às bactérias isoladas em olhos com CCS, porém há casos de resistência e a identificação da bactéria e seu perfil de sensibilidade antimicrobiana na CCS foi considerado relevante, uma vez que a contaminação bacteriana, mesmo sendo secundária, pode ser um fator agravante e perpetuante desta enfermidade. Unoeste

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

PERFIL DA SENSIBILIDADE MICROBIANA DE OFLOXACINA E MOXIFLOXACINA DE BACTÉRIAS  
ISOLADAS NOS OLHOS DE CÃES COM CERATOCONJUNTIVITE SECA

CAROLINA SILVA GUIMARÃES PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
LUÍS FELIPE DA COSTA ZULIM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
HUGO BENGUELLA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ALINE GUTIERRES CRUZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
BRUNA TOLEDO DURAN FOGLIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ALINE DA SILVEIRA BATISTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ROGÉRIO GIUFFRIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
SILVIA FRANCO ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A ceratoconjuntivite seca (CCS) é uma doença ocular frequentemente diagnosticada em cães devido à modificação quantitativa e/ou qualitativa da lágrima e que eventualmente também pode ocorrer infecção bacteriana secundária. O conhecimento das bactérias envolvidas e sua sensibilidade antimicrobiana frente à alguns antibióticos é de relevância no tratamento auxiliar desta doença. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de sensibilidade microbiana de ofloxacina e moxifloxacina de bactérias isoladas nos olhos de cães com CCS atendidos no Hospital Veterinário da UNOESTE. Foram avaliados 65 cães, sem predileção racial, etária e sexual, diagnosticados com CCS. O estudo foi conduzido conforme as normas de experimentação animal da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UNOESTE, protocolo nº1803. Os animais foram avaliados através de exames oftálmicos específicos (lâmpada de Fenda, Teste Lacrimal de Schirmer, Teste de Fluoresceína, Teste de Ruptura do Filme Lacrimal e Teste de Rosa Bengala). Após a avaliação dos sinais clínicos, avaliação oftálmica e diagnóstico da CCS foram coletados suabes conjuntivais e realizados os exames microbiológicos (cultura em aerobiose e antibiograma). Os dados obtidos foram comparados e analisados estatisticamente pelo teste T de Student. Foi adotado o nível de significância de 5%. Os resultados da sensibilidade antimicrobiana mostram que com base nos patógenos, totalizou-se 158 amostras, 57,1% (O.D.) e 54,3% (O.E.) correspondem ao *Staphylococcus aureus*, 9,1% (O.D.) e 9,9% (O.E.) ao *Streptococcus sp.*, Dentro as bactérias Gram-negativas, o gênero mais frequente isolado foi *Escherichia coli* com 7,8% (O.D.) e 9,9% (O.E.), seguido de *Enterobacter aerogenes* com 2,6% (O.D.) e 2,5% (O.E.), *Pseudomonas aeruginosa* 2,6% (O.D.) e 1,2% (O.E.), *Proteus mirabilis* 1,3% (O.D.) e 1,2% (O.E.), e os demais agentes com 1,2% em (O.E.). Com relação a sensibilidade dos antibióticos testados, a ofloxacina obteve média de 75,2%, para os agentes resistentes aos antimicrobianos testados de três animais (n. 4, n. 5 e n.13), os mesmos foram sensíveis à cefazolina, vancomicina e polimixina B respectivamente, todos esses sem apresentação comercial em forma de colírio, sendo necessário a manipulação dos mesmos. Não foi possível a realização do teste para moxifloxacina decorrente a falta do mesmo no mercado. O uso do antibiótico mais adequado foi importante para eficácia do tratamento secundário bacteriano do olho seco. Desta maneira, este estudo revelou que a ofloxacina possui um índice efetivo de sensibilidade frente às bactérias isoladas em olhos com CCS, porém há casos de resistência e a identificação da bactéria e seu perfil de sensibilidade antimicrobiana na CCS foi considerado relevante, uma vez que a contaminação bacteriana, mesmo sendo secundária, pode ser um fator agravante e perpetuante desta enfermidade. Unoeste

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

**PERFIL DE PROGESTERONA EM CERVOS FÊMEAS (CERVUS UNICOLOR) NA ÉPOCA DA REPRODUÇÃO**

AILTON PLINIO DA SILVA JUNIOR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ELLYN AMANDA FONSECA MARTINS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Há um crescente interesse no estudo dos cervídeos, pela necessidade de manutenção e preservação de áreas naturais para a conservação das espécies, bem como a possibilidade de criação em cativeiro. Dentre as biotécnicas da reprodução, a dosagem hormonal é útil para a obtenção de informações relativas à ciclicidade ovariana. O presente estudo teve o objetivo de dosar a concentração de progesterona no soro sanguíneo de cervos fêmeas no período da estação reprodutiva, entre os meses de setembro e novembro. A metodologia adotada foi: 8 fêmeas divididas em dois grupos, sendo G1 com 2 animais na faixa etária de 1 a 2 anos e o G2 com 6 animais acima de 3 anos que foram contidas fisicamente para a aplicação de Zoetil + Xilazina, calculados alometricamente, após foi realizada colheita de sangue por venopunção jugular durante o mês de Agosto a Setembro com intervalos entre colheita de 4 dias. O sangue foi centrifugado a 1500 g / 10 min e o soro armazenado em criotubos a -20 °C para posterior dosagem da progesterona com quíte comercial DPC Count a Count pelo método de radioimunoensaio. Os resultados obtidos foram: P4 (ng/ml) (M1 1 = 5,84; 2 = 4,19; 3 = 4,04 4 = 4,40; 5 = 4,38; 6 = 5,91; 7 = 4,23; 8 = 4,14; M2 1 = 3,86; 2 = 3,83; 3 = 4,41; 4 = 5,59; 5 = 4,66; 6 = 5,42; 7 = 8,31; 8 = 8,00; M3 1 = 5,55; 2 = 6,86; 3 = 7,43; 4 = 8,06; 5 = 4,03; 6 = 4,26; 7 = 6,92; 8 = 7,71; M4 1 = 4,07; 2 = 4,14; 3 = 3,82; 4 = 5,02; 5 = 6,14; 6 = 8,01; 7 = 9,91; 8 = 9,98; M5 1 = 9,23; 2 = 8,92; 3 = 9,27; 4 = 7,03; 5 = 5,80; 6 = 3,80; 7 = 6,62; 8 = 9,90; M6 1 = 9,26; 2 = 8,38; 3 = 4,29; 4 = 4,24; 5 = 7,36; 6 = 5,62; 7 = 4,38; 8 = 4,74; M7 1 = 5,82; 2 = 6,58; 3 = 7,85; 4 = 8,01; 5 = 5,02; 6 = 5,27; 7 = 5,75; 8 = 7,11; M8 1 = 4,91; 2 = 4,40; 3 = 3,89; 4 = 5,44; 5 = 6,19; 6 = 4,83; 7 = 4,56; 8 = 4,37). Fatores distintos: vida reprodutiva, a faixa etária, convívio social e manejo utilizado, podem influenciar na duração do ciclo estral. Conclui-se que as relações sociais entre os animais, as quais causam ou não estresse, e os fatores químicos (ferormônios) podem agir em nível endócrino, ampliando ou encurtando o ciclo estral, pois a concentração de progesterona (P4) reflete diretamente no corpo lúteo. UNOESTE

---

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

**PROJETO PEDAGÓGICO PARA PRÁTICA AMBULATORIAL NA CLÍNICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA****WILMAR SACHETIN MARCAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL**

Na Universidade Estadual de Londrina (UEL), o sistema acadêmico prevê a execução de atividades curriculares e complementares, sendo os estágios voluntários, projetos de ensino, pesquisa, extensão e formação adicional, parte essencial da formação dos acadêmicos. Um programa de vocação e especialidade acadêmica, no ensino de graduação, deve, fundamentalmente, promover a participação de estudantes na realização de práticas rotineiras à sua formação curricular. Assim, o Programa Prática Hospitalar em Pronto Socorro de Moléstias Infectocontagiosas de Animais Domésticos (PSMI), no caso em animais de companhia, representa uma oportunidade de vivências práticas que complementem a carga horária obrigatória dos alunos. A finalidade precípua do presente trabalho é disseminar os resultados obtidos com um programa de atividade especial de ensino, com essência pedagógica, já consolidado na Universidade Estadual de Londrina. Os alunos realizam exames físicos, colheita de material biológico e prescrições orientadas de tratamentos para as enfermidades dos animais internados no Setor de Isolamento do HV-UEL, informando proprietários sobre manejo sanitário e profilaxia das enfermidades, imprescindíveis aos dias atuais. Os alunos repassam orientações sobre calendário de vacinações, desverminações e guarda responsável aos donos dos animais. O programa já contemplou 88 (oitenta e oito) acadêmicos, 03 (três) bolsistas e 13 (treze) pós-graduandos, sendo 09 residentes e 4 mestrados. Os alunos desenvolveram atividades dispendo de quatro horas livres, inclusive nos fins de semana. De 2011 a 2015, o Setor já atendeu 1057 cães, sendo Parvovirose e Cinomose as enfermidades mais presentes, com 889 internamentos. Animais com Cinomose neurológica foi a situação mais exigente sobre a conduta ética e humanística, pela eutanásia em circunstâncias irreversíveis. O Programa PSMI proporcionou aos acadêmicos oportunidades de vivências práticas que complementem a formação acadêmica. O acompanhamento e treinamento em atendimentos/serviços hospitalares, em animais de companhia, atendidos no Plantão Veterinário, possibilitou aos alunos participantes, o contato direto com profissionais qualificados, angariando vivência da rotina hospitalar para o desenvolvimento de habilidades e conceitos que, no futuro, os tornarão capazes de estabelecer um diagnóstico, prognóstico e sucesso terapêutico. Com esse escopo, o Programa PSMI tem sido pragmático pela farta casuística, flexibilidade de horários disponíveis, sem prejuízos de outras atividades regulares, havendo ganho real aos alunos no eixo vocacional da própria futura profissão. Houve um aprendizado prático aos alunos participantes na vivência ambulatorial de animais de companhia pela sólida situação hospitalar, imprescindível ao aprimoramento técnico, profissional e humanístico. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS. HOSPITAL VETERINÁRIO DA UEL.

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

TEMPERATURA DAS GLANDULAS MAMARIAS, PLELVE, VULVA, ABDOMEN E TETOS AVALIADAS POR  
TERMOGRAFIA DE INFRAVERMELHO EM VACAS DE LEITE, CORRELAÇÃO COM FATORES  
CLIMÁTICOS NO CLIMA TROPICAL

GUILHERME BASTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CAMILA DUTRA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
LUANA NAYARA DE FREITAS CHIARI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
LEANDRO DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
JULIANA DE SOUZA ARAUJO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
DOUGLAS SANCHES VIVIAN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A termografia digital por infravermelho é um exame de imagem não invasivo, de fácil execução e possui precisão para medir as temperaturas das áreas do corpo do animal. A realização do presente estudo justifica-se pela importância que os fatores ambientais representam na medicina veterinária, em especial nos animais de produção por influenciarem no seu comportamento, alimentação e bem estar, acarretando em perdas econômicas quando estes fatores são desfavoráveis. E para colaborar com a obtenção de dados das temperaturas dos úberes, tetos, abdômen, pelve, torax, isquios e vulva utilizando a termografia em vacas de leite visando o monitoramento destas áreas para uso prático no momento da ordenha. O objetivo foi estudar a temperatura da glândula mamária, vulva, pélvis, tórax e abdômen com a termografia infravermelha e da influência de fatores climáticos sobre a temperatura do corpo e áreas retal em vacas leiteiras. Foram utilizados 18 bovinos da raça Holandesa, gestantes e não gestantes, negativo para a Califórnia Mastite Teste, mantidos em pastagem *Urochloa decumbens*, recebendo 2 kg de mistura de milho / animal /dia, mineral e água ad libitum. As imagens foram realizadas a cada 30 dias, durante cinco meses, nas regiões da vulva, abdômen, úbere e tetos. Para serem processadas no programa FLIR 2.1®. As características ambientais foram avaliadas com um termômetro de globo. Foi feita a análise de variância e de Tukey a 5%. E para as correlações entre temperatura e umidade do ambiente com as temperaturas retais do corpo foi utilizada a correlação de Pearson. Não houve diferença significativa ( $P > 0,05$ ) da temperatura entre os animais. Para a vulva houve variação de 37 e 38°C, 31 a 37°C para o úbere, e entre 30 e 37°C para a pélvis e o abdômen. Houve correlações ( $P < 0,01$ ) positivos para a temperatura ambiente e negativos para a umidade, em relação às áreas do corpo e a temperatura retal. As vacas não mostram mudança de comportamento durante o exame, pois o mesmo não é invasivo ou causa desconforto ao animal. Fatores climáticos e ambientais influenciaram na temperatura das áreas examinadas com a técnica e na temperatura retal, através de mecanismos tais como a evaporação, radiação, condução e convecção. Houve similar variação de temperatura de áreas examinadas do corpo, independente do momento da colheita. Os fatores climáticos temperatura ambiente e umidade relativa do ar influenciam na temperatura retal e das áreas examinadas do corpo das vacas por meio da termografia digital por infravermelho. CAPES

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

**TOXINA BOTULÍNICA INTRA-ARTICULAR COMO ADJUVANTE NO CONTROLE DA DOR EM CÃES COM DISPLASIA COXOFEMORAL: RESULTADOS PRELIMINARES****GABRIEL MONTORO NICÁCIO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
RENATA NAVARRO CASSU - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
POLIANA CAVALETI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
REJANE BATISTA BRINHOLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE**

Estudos clínicos têm demonstrado resultados promissores com o emprego de vários fármacos administrados pela via intra-articular (IA). Recentemente, estudos desenvolvidos no homem relataram resultados satisfatórios com o uso intra-articular da toxina botulínica para o tratamento da dor crônica, decorrente de osteoartrite. No entanto, apesar dos efeitos terapêuticos positivos relatados para a espécie humana, há pouca informação na literatura vigente sobre o uso clínico da toxina botulínica no tratamento de cães com doença articular degenerativa. Objetivou-se avaliar a administração intra-articular da toxina botulínica como adjuvante do controle da dor crônica em cães com displasia coxofemoral. Foram avaliados 06 cães com sinais de dor articular, portadores de displasia coxofemoral bilateral graus D e E, cujo diagnóstico foi confirmado por radiografia. Para todos os animais foi prescrito o tratamento convencional com carprofeno (15 dias) e sulfato de condroitina (12 semanas). Cinco dias após o início do tratamento, foi realizada administração IA bilateral de 25U de toxina botulínica. Os graus de claudicação, desconforto e mobilidade foram avaliados por sistema de escore pelo pesquisador e mediante questionários respondidos pelos proprietários dos cães, empregando-se o Breve Inventário de Dor Canina (BIDC) e o Indicador de Dor Crônica de Helsinque (IDCH). Essas mensurações foram realizadas antes do tratamento (basal), 2, 4, 8 e 12 semanas após o tratamento IA. Intervenção analgésica com carprofeno (2,2 mg/kg, PO, BID) foi permitida nos animais cujo somatório dos escores do BIDC e/ou IDCH excedesse 50%. Na análise estatística foram empregados ANOVA e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Houve redução significativa nos escores avaliados pelo médico veterinário, com redução nos graus de desconforto e de claudicação, com melhora da mobilidade dos animais 2, 4, 8 e 12 semanas após o tratamento em relação aos valores basais ( $p < 0,0001$ ). Na avaliação realizada pelos proprietários dos cães com o uso do BIDC e do IDCH, os escores foram inferiores em relação aos valores basais na segunda semana ( $p = 0,0345$ ) e até a oitava semana ( $p = 0,0005$ ) após a injeção IA, respectivamente. Em nenhum dos cães foi necessária intervenção analgésica durante o período de avaliação. Os achados do atual estudo corroboram resultados descritos em humanos, que demonstraram melhora clínica significativa após a infiltração intra-articular de toxina botulínica em pacientes com dor crônica articular. Apesar do exato mecanismo de ação da toxina botulínica no controle da dor ainda não estar totalmente elucidado, estudos desenvolvidos em vivo e in vitro têm demonstrado que além da inibição dos neurônios colinérgicos, essa substância também é capaz de inibir a liberação de vários neurotransmissores, culminando com a redução da dor. Conclui-se que o tratamento adjuvante com toxina botulínica IA pode representar uma alternativa viável e segura para o controle da dor de cães com DCF. FAPESP

---

**RESUMOS DE PROJETOS**

ANÁLISE DAS FIBRAS COLÁGENAS DE FERIDAS DÉRMICAS DE COELHOS TRATADAS COM DIFERENTES FONTES DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS .....	870
ANÁLISE PARASITOLÓGICA EM HORTALIÇAS CULTIVADAS EM DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO.....	871
BOTULISMO EM CÃES: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNOESTE NO PERÍODO DE 2000 A 2014. ....	872
CARACTERIZAÇÃO DAS FIBRAS COLÁGENAS DE FERIDAS DÉRMICAS DE COELHOS TRATADOS COM PRP AUTÓLOGO GEL .....	873
CARACTERIZAÇÃO DE FIBRAS COLÁGENAS DERMIS DE COELHOS TRATADOS COM PLASMA RICO EM PLAQUETAS HETERÓLOGO GEL. ....	874
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM DIFERENTES DOSES DE MANGANÊS NA PRODUÇÃO E NA QUALIDADE DO LEITE DE VACAS HOLANDESAS.....	875
EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO PREVENTIVO NA REMODELAÇÃO CARDÍACA AVALIADO PELO COLÁGENO E MIOSINAS EM RATOS MODELO DE COR PULMONALE .....	876
EFEITO DO PREBIÓTICO, PROBIÓTICO, SIMBIÓTICO SOBRE A MICROBIOTA INTESTINAL DE ENTEROCOCCUS EM RATOS FUMANTES PASSIVOS POR PCR EM TEMPO REAL .....	877
FREQUÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À CONTAMINAÇÃO DE PÊLO DE CÃES POR OVOS DE TOXOCARA SPP. NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE, SÃO PAULO .....	878
LESÕES DECORRENTES DE REAÇÕES INFLAMATÓRIAS EM CARÇAÇAS BOVINAS: FREQUÊNCIA NO ABATEDOURO E PERDAS ECONÔMICAS PARA O PRODUTOR RURAL, EM PIRAPOZINHO-SP .....	879
LESÕES DO TRATO RESPIRATÓRIO CÁDMIO INDUZIDAS - HÁ INFLUÊNCIA DO PH DA ÁGUA NA SUA GÊNESE? UM ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS.....	880
O EFEITO DO PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO SOBRE A MICROBIOTA INTESTINAL DE ENTEROCOCCUS EM RATOS FUMANTES PASSIVOS.....	881
O EFEITO DO PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO SOBRE A MICROBIOTA INTESTINAL DE ESCHERICHIA COLI EM RATOS FUMANTES PASSIVOS.....	882
PADRONIZAÇÃO DE TÉCNICA PARA CONCENTRAÇÃO DE OVOS DE TOXOCARA SPP. EM AMOSTRAS DE SOLO.....	883
PÉCUARIA LEITEIRA E INCLUSÃO SOCIAL .....	884
PROJETO AMIGA - PECUARIA LEITEIRA E SUSTENTABILIDADE .....	885
TERMOGRAFIA POR INFRAVERMELHO DA BOLSA ESCROTAL, CARACTERÍSTICAS DO SÊMEN E CONCENTRAÇÃO DE TESTOSTERONA NA PRÉ-PUBERDADE E PUBERDADE EM MACHOS NELORE	886
USO DE CARVEDILOL E COENZIMA Q10 NA INDUÇÃO DE CARDIOMIOPATIA COM USO DE DOXORRUBICINA EM RATOS WISTAR.....	887

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

### ANÁLISE DAS FIBRAS COLÁGENAS DE FERIDAS DÉRMICAS DE COELHOS TRATADAS COM DIFERENTES FONTES DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS

EVELINE FERRACIOLLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
VALERIA CARDOSO MOREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARIA ELISA MARIN MARQUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARIANA CHIARI BERTOLLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
GISELE ALBORGHETTI NAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CECÍLIA BRAGA LAPOSY - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O processo cicatricial compreende uma sequência de eventos moleculares e celulares que interagem para que ocorra a restauração do tecido lesado. Desde o extravasamento do plasma, com a coagulação e agregação plaquetária até a reepitelização e remodelagem do tecido lesado, o organismo age para restaurar a funcionalidade tecidual. As fibras de colágeno fazem um papel importante durante esse processo de reepitelização, onde na derme, predomina o colágeno tipo I. Avanços científicos significativos nos últimos dez anos foram feitos para verificar os efeitos do uso do plasma rico em plaquetas (PRP) e a sua contribuição não só para o processo hemostático, mas também para cicatrização de feridas através da liberação de fatores de crescimento. Outro fator importante nesse processo de regeneração celular são as fibras de colágeno localizadas na camada dérmica, inclusas na substância fundamental amorfa, produzidas pelos fibroblastos. O trabalho tem como objetivo comparar o tipo de fibra colágena produzida após a realização de ferida dérmica em coelhos tratados com PRP autólogo, heterólogo e homólogo gel e sua importância na regeneração tecidual. Serão utilizadas 26 biópsias de feridas dérmicas, experimentalmente induzidas em 18 coelhos adultos, clinicamente saudáveis, da raça Nova Zelândia (n= 9 machos, n= 9 fêmeas), peso médio  $3,0 \pm 1,0$ kg, tratados e não tratados com diferentes fontes de PRP. Para avaliar a área de retração das feridas dérmicas será utilizado o programa computacional Image J. Já para a determinação do tipo de colágeno, bem com sua quantificação, as lâminas de biópsia passarão pela técnica de polarização com o corante Picrosirius-red F3BA. O teste t-pareado será utilizado para comparar as mesmas variáveis entre as feridas tratadas e o grupo controle (A x B). Para analisar as áreas das feridas, será utilizado a análise de variância de amostras repetidas com validação da esfericidade de dados pelo teste de Mauchly e contrastes pelo método Sidak. Nas avaliações histopatológicas entre os grupos controle e tratado (A x B) será utilizado o teste não paramétrico de Wilcoxon. Para todas as análises será utilizado o programa computacional SPSS, no qual será adotado o nível de significância de 5%. O projeto foi aprovado pela CEUA e CCPQ sob protocolo número 2584. Unoeste

---

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

## ANÁLISE PARASITOLÓGICA EM HORTALIÇAS CULTIVADAS EM DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO

JULIANA SANTIAGO SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CRISTINA ATSUMI KUBA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
FRANCISLAINE ANELIZE GARCIA SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ANA CAROLINY CARRION PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
THAMIRIS CHRISTANTE MOTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ROGÉRIO GIUFFRIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
VAMILTON ALVARES SANTARÉM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O consumo de hortaliças tem sido incentivado, visto que dados científicos mostram a presença de características nutricionais associadas a benefícios para a saúde humana. No entanto, a qualidade microbiológica das hortaliças tem despertado interesse e preocupação de pesquisadores, uma vez que hortaliças são veículo de patógenos aos humanos, especialmente agentes parasitários de importância zoonótica. O presente estudo tem como objetivo analisar a contaminação parasitológica em alfaces crespas (*Lactuca sativa*) cultivadas em diversos sistemas de produção (convencional, orgânico e hidropônico), comercializadas por associados da COAF (Cooperativa de Agricultura Familiar), situada no município de Presidente Prudente/SP. As coletas das hortaliças serão repetidas em intervalos semanais, durante o período de junho a novembro de 2015, em um total de 20 coletas, totalizando 180 amostras de hortaliças. As folhas das hortaliças serão lavadas individualmente com Extran MA 02 a 0,5% e o fluído resultante submetido às técnicas de Hoffmann e Faust, para recuperação de enteroparasitas. As contagens de estruturas parasitárias serão comparadas, em diferentes sistemas, pelo teste de Krus Kall-Wallis com contraste pelo método de Dunn. Todas as análises serão realizadas com auxílio do programa Biostat. 5.3, e com valor de significância de 5%. Unoeste

---

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

**BOTULISMO EM CÃES: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNOESTE NO PERÍODO DE 2000 A 2014.**

ADRIANA FALCO DE BRITO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
TALITA RIBEIRO DE ALBUQUERQUE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
LUÍS FELIPE DA COSTA ZULIM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
NEIVALDO ANTONIO AIRES PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Botulismo é uma intoxicação típica, causada pela ingestão da toxina produzida pelo *Clostridium botulinum*. As condições favoráveis à produção da toxina são anaerobiose e putrefação. Em animais de companhia é comum o histórico de consumo de lixo ou carcaça. Os sinais clínicos são de paralisia flácida, podendo haver morte por paralisia respiratória. Não foram encontradas séries históricas de casos de botulismo em cães no Brasil. Apesar de ser descrita como sendo rara em cães, nós observamos uma frequência constante de casos em nossa rotina que, embora seja em baixo número, pode apresentar indícios de sazonalidade, predileção por determinadas raças, idades, hábitos e até mesmo região da cidade. Objetivo geral Realizar um levantamento epidemiológico sobre os casos de botulismo atendidos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2014. Objetivos específicos Avaliar os dados sobre ocorrência (quantidade de casos e histórico), sexo, raça, idade, letalidade, sazonalidade (distribuição mensal), distribuição espacial (endereço) e enfermidades concorrentes apresentadas. Será realizado um levantamento dos casos de botulismo em cães atendidos pelo departamento de Clínica Médica de Pequenos Animais no Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista-Unoeste de Presidente Prudente-São Paulo no período de 2000 a 2014. A partir dos dados do sistema as fichas de atendimento dos animais serão buscadas no arquivo geral do HV para tabulação dos dados. Serão avaliados: ocorrência dada pelo número total de atendimentos com diagnóstico de botulismo, sexo, raça, idade (=12 meses, > 12 - = 36 meses, > 36 meses), letalidade dada pelo número de óbitos ocorridos, sazonalidade (distribuição dos casos durante os meses do ano), distribuição espacial pela análise geográfica dos casos marcados no Google Map® e enfermidades concorrentes apresentadas pela avaliação dos exames realizados. Os dados serão avaliados por estatística descritiva, por meio de gráficos e tabelas e analisados por porcentagem e desvio padrão.

---

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Medicina Veterinária

---

## CARACTERIZAÇÃO DAS FIBRAS COLÁGENAS DE FERIDAS DÉRMICAS DE COELHOS TRATADOS COM PRP AUTÓLOGO GEL

VALERIA CARDOSO MOREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
FLAVIA FERNANDES LAVELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
JÉSSICA CRISTINA MIOLA DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARIANA CHIARI BERTOLLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CECÍLIA BRAGA LAPOSY - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
GISELE ALBORGHETTI NAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O processo cicatricial compreende uma sequência de eventos moleculares e celulares que interagem para que ocorra a restauração do tecido lesado. Desde o extravasamento do plasma, com a coagulação e agregação plaquetária até a reepitelização e remodelagem do tecido lesado, o organismo age para restaurar a funcionalidade tecidual. As fibras de colágeno fazem um papel importante durante esse processo de reepitelização, onde na derme, predomina o colágeno tipo I. Avanços científicos significativos nos últimos dez anos foram feitos para verificar os efeitos do uso do plasma rico em plaquetas (PRP) e a sua contribuição não só para o processo hemostático, mas também para cicatrização de feridas através da liberação de fatores de crescimento. Outro fator importante nesse processo de regeneração celular são as fibras de colágeno localizadas na camada dérmica, inclusas na substância fundamental amorfa, produzidas pelos fibroblastos. O trabalho tem como objetivo caracterizar o tipo de fibra colágena produzida após a realização de ferida dérmica em coelhos tratados com PRP autólogo gel e a sua importância na regeneração tecidual. Serão utilizadas 12 biópsias de feridas dérmicas, experimentalmente induzidas em 06 coelhos adultos, clinicamente saudáveis, da raça Nova Zelândia (n= 3 machos, n= 3 fêmeas), peso médio  $3,0 \pm 1,0$ kg, tratados e não tratados com PRP autólogo. Para avaliar a área de retração das feridas dérmicas será utilizado o programa computacional (Image J). Já para a determinação do tipo de colágeno, bem com sua quantificação, as lâminas de biópsia passarão pela técnica de polarização com o corante Picrosirius-red F3BA. O teste t-pareado será utilizado para comparar as mesmas variáveis entre as feridas tratadas e o grupo controle (A x B). Para analisar as áreas das feridas, será utilizado a análise de variância de amostras repetidas com validação da esfericidade de dados pelo teste de Mauchly e contrastes pelo método Sidak. Nas avaliações histopatológicas entre os grupos controle e tratado (A x B) será utilizado o teste não paramétrico de Wilcoxon. Para todas as análises será utilizado o programa computacional SPSS, no qual será adotado o nível de significância de 5%. O trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), sob o protocolo número 2356. Unoeste

---

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

**CARACTERIZAÇÃO DE FIBRAS COLÁGENAS DERMIS DE COELHOS TRATADOS COM PLASMA RICO EM PLAQUETAS HETERÓLOGO GEL.**

MARIA ELISA MARIN MARQUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARIA ROSA SANTOS BRENDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARIANA LUCAS DOS SANTOS SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MAYARA MASCARO MATSUMOTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CECÍLIA BRAGA LAPOSY - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
GISELE ALBORGHETTI NAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A cicatrização de feridas consiste em uma sequência de eventos celulares e moleculares que interagem para a reconstituição do tecido. Para o tratamento de feridas tem-se discutido o uso do gel de plasma rico em plaquetas (PRP), um concentrado plaquetário com alta concentração de fatores de crescimento. Resultados satisfatórios têm sido demonstrados sobre a eficácia do uso do gel de PRP heterólogo na cicatrização de feridas. Porém, ainda existe a necessidade de realizar estudos mais minuciosos que possam quantificar as fibras colágenas no tecido cicatricial tratado com PRP heterólogo. Avaliar a cicatrização e caracterizar fibras colágenas de feridas dérmicas de coelhos tratados com PRP heterólogo gel. Serão utilizadas biópsias de feridas dérmicas, experimentalmente induzidas em coelhos, tratadas com PRP heterólogo. Essas amostras foram obtidas do experimento realizado por Abegão (2014), cujo trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) sob o protocolo número 1170 da Universidade do Oeste Paulista, Unoeste, Presidente Prudente, S.P., Brasil. A mensuração das bordas das feridas (altura e largura) em milímetros será feita com o auxílio do programa analisador de imagens gratuito Image J. Neste estudo, as amostras serão coradas com o corante Picosirius-red para a determinação computadorizada da densitometria do colágeno, mediante microscopia de polarização. Para avaliar os tipos de colágeno será utilizada a técnica de polarização com o corante Picosirius-red F3BA. A coloração com Picosirius é um procedimento quantitativo simples e sensível para medição de colágeno e proteínas contidas em cortes de tecido. Essa técnica permite a determinação e quantificação do colágeno maduro e imaturo. Será utilizado teste de análise de variância (ANOVA) para a avaliação morfométrica para medidas repetidas, com verificação do pressuposto de esfericidade dos dados pelo teste de Mauchly e contrastes pelo método de Sidak. Para os parâmetros histológicos será utilizado o teste não paramétrico de Wilcoxon. Para os tipos de colágeno será utilizado o teste não paramétrico de Friedman com contraste pelo método de Dunn e para comparação entre elas o teste não paramétrico de Mann-Whitney. Para todas as análises será utilizado o programa computacional SPSS, v.130 e será adotado o nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ).

---

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

## EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM DIFERENTES DOSES DE MANGANÊS NA PRODUÇÃO E NA QUALIDADE DO LEITE DE VACAS HOLANDESAS

MURILO SOUZA REDIVO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CAMILA DUTRA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
GABRIELA FIGUEREDO CORNACINI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
FERNANDA LUIZA GUINOSSI BARBOSA DEAK - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ISAMARA BATATA ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
BIANCA DEPIERI BALMANT - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
LUIS SOUZA LIMA DE SOUZA REIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O manganês (Mn) é um elemento mineral essencial para os bovinos que tem potencial para elevar a produção e causar alterações na composição do leite, por participar do metabolismo de proteínas, carboidratos e lipídeos. Apesar da essencialidade de Mn para os bovinos leiteiros, o National Research Council (2001), na sua última edição, relata que ainda não há dados precisos para recomendação de uma dose ideal de manganês para promoção da saúde e produção. Objetivo sera de avaliar os efeitos da adição de diferentes concentrações de manganês na alimentação das vacas da raça Holandesa Preto e Branco na produção e qualidade do leite. O experimento será realizado de Abril de 2015 a Janeiro de 2016 em uma propriedade rural localizada no município de Presidente Bernardes. O delineamento experimental será em blocos causalizados e serão utilizadas 24 vacas da raça Holandesa Preto e Branco em lactação, com idade entre 4 e 6 anos, alimentadas com pastagem de *Urochloa decumbens*, silagem de milho, concentrado e mistura mineral em cocho separado com acesso "ad libitum". O fornecimento da água será em bebedouros tipo australiano com acesso "ad libitum". As vacas serão distribuídas randomicamente em 3 lotes experimentais, L1, L2 e L3, (n = 8 vacas/lote), considerando o estágio da lactação (terço inicial, médio e final), a produção diária de leite e a contagem de células somáticas no leite. O lote L1 será o lote controle que não será adicionado Mn na alimentação das vacas. O lote L2 será adicionado 150 mg de Mn/Kg de matéria seca na dieta total das vacas. O lote L3 será adicionado 300 mg de Mn/Kg de matéria seca na dieta total das vacas. A ordenha das vacas serão realizadas conforme as recomendações do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento descritos em Boas Práticas de Manejo - Ordenha. O exame clínico do úbere e dos tetos das vacas, o teste da caneca de fundo preto, o Califórnia Mastite Teste (CMT), a produção de leite e as colheitas de leite para a determinação da contagem de células somáticas por meio da técnica de citometria de fluxo conforme a recomendação do "International Dairy Federation", gordura, proteína total, lactose, sólidos totais e extrato seco desengordurado do leite por meio da técnica de absorção do infravermelho conforme a recomendação do "International Dairy Federation" e acidez titulável conforme recomendação da Instrução Normativa 62 do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento serão realizados a cada 30 dias durante 10 meses de suplementação com diferentes doses de Mn na dieta. Os dados serão submetidos a análise de variância e teste de Tukey a 5%. Para análise de correlações entre as variáveis doses de manganês, produção de leite, contagem de células somáticas (CCS), gordura, proteína, lactose, extrato seco desengordurado, sólidos totais, nitrogênio ureico (NU), caseína, acidez titulável e o teste Califórnia Mastite Teste no leite dessas vacas será aplicado o teste de Correlação de Pearson a 5%. Unoeste

---

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO PREVENTIVO NA REMODELAÇÃO CARDÍACA AVALIADO PELO COLÁGENO E MIOSINAS EM RATOS MODELO DE COR PULMONALE

THAOAN BRUNO MARIANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ANA KARÊNINA DIAS DE ALMEIDA SABELA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CAIQUE AGUIAR DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ARIANE CAROLINE VELASCO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
GUILHERME AUGUSTO ESTEVAM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
RAQUEL BEATRIZ DE SOUZA PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ROBSON CHACON CASTOLDI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
GUILHERME AKIO TAMURA OZAKI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA  
FILHO - UNESP  
CARLOS EDUARDO ASSUMPÇÃO DE FREITAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A Hipertensão Pulmonar (HP) é uma doença crônica, que ocasiona disfunção ventricular com aumento do tecido conjuntivo e diminuição da contratilidade ventricular com posterior insuficiência cardíaca. A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica é uma das causadoras da HP e esta gera sobrecarga no ventrículo direito (VD), com evolução para o Cor Pulmonale (disfunção ventricular direita). O exercício aeróbio é um método muito utilizado para promover a melhora da função cardíaca no Cor Pulmonale, entretanto não é conhecido os efeitos do treinamento preventivo na remodelação cardíaca nesta condição. Avaliar o efeito do exercício preventivo na remodelação cardíaca de ratos modelo de Cor Pulmonale. Este projeto já está aprovado no CEUA (2483 e 2484). Serão utilizados 32 ratos Wistar machos, separados em 4 grupos de 8 animais, grupo 1: sedentário controle; grupo 2: treino controle; grupo 3: sedentário monocrotalina; grupo 4: treino monocrotalina. Os animais treinarão por treze semanas em esteira rolante, sendo as duas primeiras semanas de adaptação com duração de 15 minutos à 45 minutos e velocidade da esteira de 0,6 km/h à 0,9 km/h e no treinamento a duração aumentará para 60 minutos e a velocidade para 1,1km/h. A HP será induzida na décima semana após o exercício pela aplicação da monocrotalina e os animais controles serão submetidos a aplicação de solução salina. Serão realizados dois testes para detectar o limiar do lactato, um 24 horas após a aplicação da monocrotalina e outro após duas semanas. Ao final da décima terceira semana será realizado o ecocardiograma e os animais serão eutanasiados. Será armazenado o VD dos animais para a análise da remodelação cardíaca por avaliação morfológica e de expressão gênica do colágeno e miosinas (PRC em tempo real). Será realizada a análise da normalidade dos dados por Shapiro Wilk e ANOVA com pós testes dependendo da normalidade. Será considerado significativo o valor de  $p < 5\%$ . Espera-se que o treinamento físico preventivo evite as alterações das miosinas e do colágeno cardíaco e mantenha a função cardíaca preservada. PROBIC

---

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

EFEITO DO PREBIÓTICO, PROBIÓTICO, SIMBIÓTICO SOBRE A MICROBIOTA INTESTINAL DE  
ENTEROCOCCUS EM RATOS FUMANTES PASSIVOS POR PCR EM TEMPO REAL

PAULA MARIOTO PEREZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
NADIELE TAISE MASSARANDUBA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ROGÉRIA KELLER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
HERMANN BREMER NETO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Apesar de todo o conhecimento científico acumulado sobre o tabagismo como fator de risco de doenças graves e fatais, e representa um dos mais graves problemas de saúde pública sendo considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a principal causa de morte evitável em todo o mundo. O consumo de tabaco está associado ao aumento do risco de diversas doenças do aparelho gastrointestinal e o conhecimento da microbiota intestinal e suas interações levaram ao desenvolvimento de estratégias alimentares, objetivando a manutenção e o estímulo das bactérias normais ali presentes. No gênero *Enterococcus* uma importante característica é a resistência intrínseca a muitos antimicrobianos utilizados rotineiramente no tratamento de infecções. No último século, vários estudos na nutrição humana e animal têm relacionado à diminuição de ocorrência de doenças ao bom funcionamento do organismo e o aumento na expectativa de vida com a modulação do ecossistema intestinal. Os alimentos probióticos, prebióticos e simbióticos surgem neste contexto, também são conhecidos como "alimentos funcionais", pois apresentam capacidade de regular as funções corporais e auxiliam na proteção contra doenças, mesmo que consumidos em dietas convencionais, podem além das funções nutricionais básicas, produzirem efeitos metabólicos, fisiológicos e ou outros efeitos benéficos à saúde. Uma vez que a microbiota intestinal tem participação no metabolismo, imunidade, absorção e proteção do hospedeiro e que a mesma pode ser modulada pela ingestão de alguns tipos de alimentos, a realização deste estudo pode oferecer subsídios importantes quanto a avaliação do efeito do uso de probióticos, prebióticos e simbióticos frente aos danos tóxicos provocados pela fumaça de cigarro em ratos fumantes passivos. Identificar as alterações da microbiota intestinal em ratos expostos a fumaça, quanto à população de *Enterococcus* spp, bem como verificar os efeitos da ingestão de probióticos, prebióticos e simbióticos para a manutenção da microbiota intestinal através da quantificação de *Enterococcus* spp, em ratos fumantes passivos. Foram utilizados 96 ratos machos jovens da linhagem Wistar, com idade de 21 a 25 dias e 45 a 50 gramas de massa corporal, divididos aleatoriamente em oito grupos com 12 animais cada: GC, GMOS, GPRO E GS não expostos a fumaça e GCT, GMT, GPROT, GST expostos à fumaça do cigarro. O experimento teve duração de 90 dias, onde os animais foram expostos ou não a fumaça de cigarro por uma hora diária, divididos em dois períodos de 30 minutos, cinco dias por semana. No final do período experimental, foram coletadas amostras fecais de todos os animais. As contagens bacterianas relativas à *Enterococcus* spp será realizada através de ensaios de PCR em tempo real para amplificar o gene 16S rRNA de *Enterococcus* spp. Os resultados obtidos serão analisados por método estatístico pelo Modelo Linear Geral e a significância estatística será considerada quando  $P < 0,05$ . Unoeste

---

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

FREQUÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À CONTAMINAÇÃO DE PÊLO DE CÃES POR OVOS DE TOXOCARA SPP. NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE, SÃO PAULO

YSLLA FERNANDA FITZ BALO MERIGUETI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ADRIANA FALCO DE BRITO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
LÍVIA MAGOSSO RAMIRES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
LAYRON VINICIUS DA COSTA BESERA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
LUDIMILLA PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
LETÍCIA MARIA DE LIMA CERAZO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
VAMILTON ALVARES SANTARÉM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A toxocaríase é uma das mais prevalentes helmintíases de caráter zoonótico no mundo. A patologia é causada principalmente pelo parasito *Toxocara canis*, nematódeo cujo hospedeiro definitivo é o cão. O homem se infecta mais comumente pela ingestão acidental de ovos larvados do parasito presentes em solo contaminado. Estudos recentes têm mostrado que os ovos eliminados juntamente com as fezes dos animais podem se aderir e embrionar no pêlo dos animais e, assim, servirem como uma fonte de transmissão para os seres humanos. O presente estudo pretende avaliar a contaminação de pêlos e os fatores de risco associados à infecção por *Toxocara spp.*, em cães atendidos em um Hospital Veterinário de Presidente Prudente. O estudo (Protocolo CEUA/Unoeste 2637) será conduzido, no período de setembro de 2015 a abril de 2016, no Hospital Veterinário e no Canil da Unoeste. Serão avaliados animais atendidos na rotina hospitalar, assim como animais abandonados. Amostras de pêlos dos cães serão obtidas da região perineal e das partes superior e inferior da cauda. O material será pesado, lavado duas vezes em solução contendo Tween 20, filtrado em peneiras de diversas malhas (310, 212 e 38 $\mu$ m) e submetido a uma técnica de sedimentação, para avaliação microscópica dos ovos contidos no sedimento. O teste do qui-quadrado será utilizado para avaliar a associação entre a presença de ovos e as variáveis: origem do animal (abandonado ou domiciliado), idade (animais adultos, jovens e filhotes), gênero (macho ou fêmea) e o comprimento do pêlo (curto ou longo), considerando-se significativos os valores de  $P < 0,05$ . Unoeste

---

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

**LESÕES DECORRENTES DE REAÇÕES INFLAMATÓRIAS EM CARÇAÇAS BOVINAS: FREQUÊNCIA NO ABATEDOURO E PERDAS ECONÔMICAS PARA O PRODUTOR RURAL, EM PIRAPOZINHO-SP****FRANKLIN LEANDRO DE MELO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE**

A aplicação de fármacos é essencial e fundamental no combate e prevenção de várias doenças no rebanho bovino no território brasileiro, podendo assim garantir maior vida útil do animal e, conseqüentemente, maior produtividade. As lesões causadas pela aplicação indevida de vacinas e/ou medicamentos, além de acarretar um sério problema de qualidade na carne bovina, também apresentam os custos de mão-de-obra necessária para realizar as aparas da região afetada e o custo da perda de tecidos (carne) (LUCHIARI FILHO, 2001). A perda econômica relacionada com este tipo de lesão, por reação inflamatória, ocorre devido à remoção das partes lesionadas, durante o abate dos bovinos acometidos. O objetivo deste trabalho é avaliar a frequência de reações inflamatórias presentes em carcaças bovinas de animais abatidos em um frigorífico do município de Pirapozinho-SP, decorrentes de aplicação de vacinas e/ou medicamentos, e sua conseqüente perda econômica para o produtor rural. O projeto será realizado em 448 carcaças bovinas, abatidas no frigorífico Bempac Frigorífico e Cereais Ltda. sob inspeção oficial estadual SISP nº 070767 no município de Pirapozinho-SP. As avaliações ocorrerão nos meses de novembro de 2014 a fevereiro de 2015. A coleta de lesões provocadas por reações inflamatórias devido a aplicações de vacinas e/ou medicamentos será realizada, por médico veterinário, nas linhas de inspeção post mortem H e I (Exame das faces medial e lateral da parte caudal da meia-carcaça e Exame das faces medial e lateral da parte cranial da meia-carcaça, respectivamente). Tais lesões serão extraídas das meias-carcaças, observadas macroscopicamente e serão pesadas em balança da marca Toledo do Brasil, modelo 2124/3, com capacidade máxima de 250 kg. Para coleta, organização e armazenamento dos dados. Unoeste

---

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

## LESÕES DO TRATO RESPIRATÓRIO CÁDMIO INDUZIDAS - HÁ INFLUÊNCIA DO PH DA ÁGUA NA SUA GÊNESE? UM ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS

FERNANDA FREIRE MARIN SOARES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
LYARA MEIRA MARINHO QUEIRÓZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARIANI PAULINO SORIANO ESTRELLA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
GISELE ALBORGHETTI NAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O cádmio é um metal pesado e dos mais abundantes elementos não essenciais encontrados no ambiente, sendo muito utilizado na indústria. Existem evidências que apontam no sentido do cádmio poder causar dano pulmonar. Não há estudos avaliando a traquéia frente a intoxicação por cádmio. Não há consenso na literatura sobre o tratamento da toxicidade deste metal pesado. Há necessidade de métodos simples de evitar seus efeitos. Este estudo visa avaliar o efeito do pH da água de beber gênese de lesões do trato respiratório provocada pela intoxicação por cádmio. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNOESTE) (Protocolo nº 2459). Para este estudo, serão utilizados 90 ratos Wistar albinos (*Ratus Norvegicus albinus*), adultos, machos. Os animais serão distribuídos em 6 grupos (n=15): A - solução de cloreto de cádmio (400mg/L) na água de beber com pH neutro (pH 7,0); B - solução de cloreto de cádmio (400mg/L) na água de beber com pH ácido (pH 5,0); C - solução de cloreto de cádmio (400mg/L) na água com pH básico (pH 8,0). D - água de beber com pH ácido (pH 5,0); E - água de beber com pH básico (pH 8,0); F - água com pH neutro (pH 7,0). Animais de todos os grupos receberam água e ração ad libitum. Os ratos de todos os grupos serão eutanasiados 6 meses após o início do experimento. Serão retirados fragmentos da traquéia e de cada pulmão de cada animal para análise. A análise histopatológica será realizada para avaliar presença ou não dos seguintes parâmetros: 1. Traquéia: infiltrado inflamatório e tipo de célula inflamatória; congestão tecidual; hipertrofia da musculatura; lesões não neoplásicas da mucosa; lesões displásicas; lesões neoplásicas benignas e malignas; tipo de muco (ácido ou básico); e o número de células caliciformes; 2. Pulmão: infiltrado inflamatório intersticial, tipo de célula inflamatória e localização; congestão tecidual; fibrose intersticial; enfisema; necrose do parênquima; lesões displásicas e presença de lesões neoplásicas benignas e malignas. UNOESTE

---

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

## O EFEITO DO PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO SOBRE A MICROBIOTA INTESTINAL DE ENTEROCOCCUS EM RATOS FUMANTES PASSIVOS

PAULA MARIOTO PEREZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARIA ROSA SANTOS BREDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ROGÉRIA KELLER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
HERMANN BREMER NETO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Apesar de todo o conhecimento científico acumulado sobre o tabagismo como fator de risco de doenças graves e fatais, e representa um dos mais graves problemas de saúde pública sendo considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a principal causa de morte evitável em todo o mundo. O consumo de tabaco está associado ao aumento do risco de diversas doenças do aparelho gastrointestinal e o conhecimento da microbiota intestinal e suas interações levaram ao desenvolvimento de estratégias alimentares, objetivando a manutenção e o estímulo das bactérias normais ali presentes. No gênero *Enterococcus* uma importante característica é a resistência intrínseca a muitos antimicrobianos utilizados rotineiramente no tratamento de infecções. No último século, vários estudos na nutrição humana e animal têm relacionado à diminuição de ocorrência de doenças ao bom funcionamento do organismo e o aumento na expectativa de vida com a modulação do ecossistema intestinal. Os alimentos probióticos, prebióticos e simbióticos surgem neste contexto, também são conhecidos como "alimentos funcionais", pois apresentam capacidade de regular as funções corporais e auxiliam na proteção contra doenças, mesmo que consumidos em dietas convencionais, podem além das funções nutricionais básicas, produzirem efeitos metabólicos, fisiológicos e ou outros efeitos benéficos à saúde. Uma vez que a microbiota intestinal tem participação no metabolismo, imunidade, absorção e proteção do hospedeiro e que a mesma pode ser modulada pela ingestão de alguns tipos de alimentos, a realização deste estudo pode oferecer subsídios importantes quanto a avaliação do efeito do uso de probióticos, prebióticos e simbióticos frente aos danos tóxicos provocados pela fumaça de cigarro em ratos fumantes passivos. Identificar as alterações da microbiota intestinal em ratos expostos a fumaça, quanto à população de *Enterococcus* spp, bem como verificar os efeitos da ingestão de probióticos, prebióticos e simbióticos para a manutenção da microbiota intestinal através da quantificação de *Enterococcus* spp, em ratos fumantes passivos. Foram utilizados 96 ratos machos jovens da linhagem Wistar, com idade de 21 a 25 dias e 45 a 50 gramas de massa corporal, divididos aleatoriamente em oito grupos com 12 animais cada: GC, GMOS, GPRO E GS não expostos a fumaça e GCT, GMT, GPROT, GST expostos à fumaça do cigarro. O experimento teve duração de 90 dias, onde os animais foram expostos ou não a fumaça de cigarro por uma hora diária, divididos em dois períodos de 30 minutos, cinco dias por semana. No final do período experimental, foram coletadas amostras fecais de todos os animais. As contagens bacterianas relativas à *Enterococcus* spp será realizada através de contagem das colônias em meios seletivos e os dados obtidos serão avaliados do método não paramétrico de Kruskal-Wallis. Será adotado nível de 5% de significância para todas as comparações. Unoeste

---

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

## O EFEITO DO PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO SOBRE A MICROBIOTA INTESTINAL DE ESCHERICHIA COLI EM RATOS FUMANTES PASSIVOS

PAULA MARIOTO PEREZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARINA JANINE GOMES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARIA ROSA SANTOS BREDAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
NADIELE TAISE MASSARANDUBA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
RAQUEL SOARES DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
RENATA RAMOS VIEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ROGÉRIA KELLER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
HERMANN BREMER NETO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O consumo de tabaco está associado ao aumento do risco de diversas doenças do aparelho gastrointestinal, designadamente: câncer do esôfago, do estômago, do pâncreas, do fígado e do cólon, refluxo gastroesofágico, úlcera péptica gástrica e duodenal e doença de Chron. O trato gastrintestinal é um micro-ecossistema e o conhecimento da microbiota intestinal e suas interações levaram ao desenvolvimento de estratégias alimentares, objetivando a manutenção e o estímulo das bactérias normais ali presentes. A *Escherichia coli* foi descrita pela primeira vez pelo pediatra alemão Theodor Escherich em 1885. Ela é uma espécie do gênero *Escherichia*, pertencente à família *Enterobacteriaceae*. A *E. coli* está entre as principais causas de: toxinfecção alimentar, infecção do trato urinário, colecistite, apendicite, peritonite, meningite, infecções de feridas, septicemia. No último século, vários estudos na nutrição humana e animal têm relacionado à diminuição de ocorrência de doenças ao bom funcionamento do organismo e o aumento na expectativa de vida com a modulação do ecossistema intestinal. Os alimentos probióticos, prebióticos e simbióticos surgem neste contexto, também são conhecidos como "alimentos funcionais", pois podem além das funções nutricionais básicas, produzirem efeitos metabólicos, fisiológicos e ou outros efeitos benéficos à saúde. Uma vez que a microbiota intestinal tem participação no metabolismo, imunidade, absorção e proteção do hospedeiro e que a mesma pode ser modulada pela ingestão de alguns tipos de alimentos, a realização deste estudo pode oferecer subsídios importantes quanto a avaliação do efeito do uso de probióticos, prebióticos e simbióticos frente aos danos tóxicos provocados pela fumaça de cigarro em ratos fumantes passivos. O objetivo deste estudo será identificar as alterações da microbiota intestinal em ratos expostos a fumaça, quanto à população de *E. coli*, bem como verificar os efeitos da ingestão de probióticos, prebióticos e simbióticos para a manutenção da microbiota intestinal através da quantificação de *E. coli*, em ratos fumantes passivos. Foram utilizados 96 ratos machos jovens da linhagem Wistar, com idade de 21 a 25 dias e 45 a 50 gramas de massa corporal, divididos aleatoriamente em oito grupos com 12 animais cada: GC, GMOS GPRO GS, sendo eles não expostos ao cigarro e GCT, GMT, GPROT, GST exposição à fumaça de cigarro. O experimento teve duração de 90 dias, onde os animais foram expostos ou não a fumaça de cigarro por uma hora diária, divididos em dois períodos de 30 minutos, cinco dias por semana. No final do período experimental, foram coletadas amostras fecais de todos os animais. As contagens bacterianas relativas a *E. coli* será realizada através de contagem das colônias em meios seletivos e os dados obtidos serão avaliados do método não paramétrico de Kruskal-Wallis. Será adotado nível de 5% de significância para todas as comparações. Unoeste

---

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

PADRONIZAÇÃO DE TÉCNICA PARA CONCENTRAÇÃO DE OVOS DE TOXOCARA SPP. EM AMOSTRAS DE SOLO

PRISCILA CAROLINA GONÇALVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
VAMILTON ALVARES SANTARÉM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A toxocaríase é uma das mais prevalentes helmintíases de caráter zoonótico no mundo. A doença é causada por parasitos nematódeos do gênero *Toxocara* spp., principalmente *T. canis* e *T. cati*, cujos hospedeiros definitivos são o cão e o gato, respectivamente. O homem se infecta principalmente pela ingestão de ovos larvados de *Toxocara* spp. presentes em solo contaminado. A contaminação do solo é avaliada pela observação de ovos de *Toxocara* spp., geralmente recuperados com uso de soluções de alta densidade que permitem a flutuação dessas estruturas. Entretanto, existe uma grande variação no protocolo das técnicas, resultando em falta de padronização e tornando limitada a comparação de resultados sobre contaminação ambiental. Ademais, a simples recuperação de ovos de *Toxocara* spp. é restrita à caracterização genérica desses ovos, o que não permite identificar qual espécie de parasito está envolvida e, conseqüentemente, diminui as informações necessárias para adoção de medidas para reduzir a contaminação de áreas públicas. Com o avanço da biologia molecular, técnicas como a reação em cadeia da polimerase (PCR) têm sido desenvolvidas com intuito de caracterizar as espécies de *Toxocara* responsáveis pela contaminação do solo em áreas públicas. Uma das principais limitações da PCR, porém, se deve aos inibidores contidos em amostras de solo, que podem reduzir a eficiência técnica. Dessa forma, a concentração prévia de ovos por técnica de flutuação permite a caracterização morfológica dos ovos e a retirada de possíveis inibidores. O objetivo do estudo é o de padronizar uma técnica para concentração de ovos de *T. canis* a partir de amostras de solo experimentalmente contaminadas, para futura análise molecular. Ovos de *T. canis* serão distribuídos em 10 alíquotas de 1; 5; 10; 25; 50 e 100 unidades. Esses ovos serão ressuspensos em 2,0 mL de água destilada e servirão para contaminar amostras de um grama de solo previamente esterilizadas por autoclavagem. A técnica de centrifugo-flutuação com uso de sulfato de zinco ( $d=1,350 \text{ g/cm}^3$ ) será empregada para recuperação dos ovos de *T. canis*. Após o processo, o material sobrenadante sofrerá diversas centrifugações para avaliação do limite de detecção dos ovos. As médias de ovos recuperados em cada teste serão submetidas ao teste t, enquanto que o teste de Friedman será empregado para avaliar o número de testes positivos em cada teste ( $p < 0,05$ ). CNPQ/UNOESTE

---

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

**PÉCUARIA LEITEIRA E INCLUSÃO SOCIAL**

AUGUSTO JOSÉ SAVIOLI DE ALMEIDA SAMPAIO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL  
WILMAR SACHETIN MARCAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL  
ISABELLE SUMIE AZUMA IKEDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL  
THIAGO NOGUEIRA MARCANTONIO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL  
PEDRO IVO GARLA STEGMANN - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL  
GISLAINE APARECIDA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL  
NATHALIA COVRE DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

O Brasil possui índices agropecuários destacáveis, com produção de leite em contínuo crescimento, com implemento de novas tecnologias nas grandes propriedades rurais, voltadas para nutrição, reprodução, ordenha e para todo o tipo de manejo. Em outro viés, existem pequenos produtores rurais, os quais incluem as famílias de assentados e produtores considerados sem vínculo cooperativista, mas que igualmente, são componentes da cadeia produtiva do leite. Apesar de pequenos em seu conceito, fazem parte de uma boa parcela da produção leiteira do Brasil, mesmo sem a devida assistência técnica veterinária qualificada. Com esse diagnóstico, nasceu na Universidade Estadual de Londrina (UEL), no ano de 2014, o projeto Pecuária Leiteira e Inclusão Social. O projeto visa dar assistência técnica veterinária ampla, melhorando a qualidade de vida e a produção leiteira sob o paradigma do desenvolvimento sustentável, com consequente melhora na condição de vida e rendimento dos pequenos produtores. periodicamente nas localidades circunscritas a região Metropolitana de Londrina. Com abordagem inicial pedagógica, a assistência técnica é demonstrada na prática, não só para a melhora na quantidade e qualidade do leite produzido, mas também para uma maior conscientização do pequeno produtor rural. De modo objetivo o método de trabalho visa também fomentar a permanência do homem no campo, viabilizando estratégias para aperfeiçoar a produção e assegurar a sobrevivência com sustentabilidade. Os trabalhos são desenvolvidos procurando incentivar, assim, o desenvolvimento loco-regional, para repercutir na melhoria dos índices de desenvolvimento humano das comunidades atendidas. As ações transformadoras compreendem a introdução de padrões técnicos de produção, melhoria na sanidade animal, atendimento clínico de animais enfermos, orientações profiláticas e também palestras de conscientização para o público alvo. O projeto é conduzido por docentes e alunos do curso de Medicina Veterinária de diferentes anos da graduação. Nas propriedades selecionadas tem sido introduzido o controle sanitário com exames de brucelose e tuberculose, assim como a efetivação de métodos de controle reprodutivo dos rebanhos. Já foram realizados 6 cursos de treinamento técnico-profissional com os estagiários do projeto (alunos de graduação) e 6 reuniões técnicas com os produtores e a equipe do projeto, onde tem sido definidas as maiores demandas de cada propriedade ou região leiteira, que tem servido para a fundamentação estratégica nas ações da equipe. Os números de atendimentos realizados neste primeiro ano inclui até agora aproximadamente 120 propriedades de assentamentos e de localidades isoladas, ou seja, sem vínculo cooperativista. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA / FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

---

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

**PROJETO AMIGA - PECUARIA LEITEIRA E SUSTENTABILIDADE**

AUGUSTO JOSÉ SAVIOLI DE ALMEIDA SAMPAIO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

WILMAR SACHETIN MARCAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

ISABELLE SUMIE AZUMA IKEDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

THIAGO NOGUEIRA MARCANTONIO - UEL

PEDRO IVO GARLA STEGMANN - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

GISLAINE APARECIDA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

NATHALIA COVRE DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

A cidade de Londrina e região circunvizinha é cercada de pequenas propriedades, nas quais os produtores sobrevivem da exploração agropecuária e tem na pecuária leiteira uma alternativa de produção de renda regular e mensal. Seus rebanhos são compostos predominantemente de bovinos mestiços, os quais fornecem leite e derivados para a comercialização informal. A realidade desses pequenos produtores é de carência de assistência veterinária e informações básicas. O quadro se agrava quando se percebe que essa exploração de subsistência, não compõe o quadro de atividades cooperativistas, o que torna mais difícil a resolução dos problemas com as criações. O Projeto A.M.I.G.A. criado em 1996, visa a prática extensionista com interação produtor/comunidade universitária na experiência a campo, proporcionando ainda aos pequenos produtores a possibilidade de um acompanhamento veterinário continuado. Proporcionar atuação práticas aos acadêmicos de Medicina Veterinária, em diferentes especialidades e em várias espécies, possibilitando vivência em profilaxia, diagnóstico e terapêutica veterinárias compõe alguns dos objetivos fundamentais do projeto. Além disso, os participantes atuam na correção das falhas de manejo, orientações gerais de saúde e qualidade de vida, beneficiando os pequenos produtores rurais, sempre com supervisão direta de docentes, contribuindo para promover de forma continuada o fomento à pecuária leiteira junto ao pequeno produtor carente através de assistência e orientação veterinária. Os proprietários assistidos são da região metropolitana de Londrina, a maioria de baixa renda que não conseguem custear um atendimento Médico Veterinário, cujas pequenas propriedades situam-se num raio de até 70 quilômetros da UEL. Todos são cadastrados e visitados periodicamente, conforme a necessidade. Na prática há diversas atividades, envolvendo a saúde e o bem-estar animal, assim como questões de saúde pública, além da motivação de permanência desses pequenos produtores nas zonas rurais. Esta ação itinerante é totalmente gratuita e os produtos e medicamentos utilizados são doações dos laboratórios colaboradores, o que reduz os custos operacionais. O grupo de trabalho é formado por docentes, discentes e residentes do curso de Medicina Veterinária da universidade, cujas atividades são desempenhadas nos eixos da assistência prática em clínica médica, cirúrgica e reprodutiva, além de educação ambiental, orientação higiênico-sanitária em geral e preservação do meio ambiente. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

---

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

**TERMOGRAFIA POR INFRAVERMELHO DA BOLSA ESCROTAL, CARACTERÍSTICAS DO SÊMEN E CONCENTRAÇÃO DE TESTOSTERONA NA PRÉ-PUBERDADE E PUBERDADE EM MACHOS NELORE**

GABRIELA FIGUEREDO CORNACINI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
LUIS SOUZA LIMA DE SOUZA REIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CAMILA DUTRA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
FERNANDA LUIZA GUINOSSI BARBOSA DEAK - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ISAMARA BATATA ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CAIO DE OLIVEIRA SIQUEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
PEDRO AUGUSTO ALVES ALCANTARA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A termorregulação testicular eficiente resulta na boa qualidade do sêmen em bovinos criados no clima tropical. A aferição da morfometria corpórea e do aparelho reprodutor na espécie bovina na pré-puberdade e puberdade prediz o potencial reprodutivo na idade adulta, colaborando nos programas de melhoramento genético. A escolha de tourinhos jovens da espécie bovina, sexualmente precoces e antes da puberdade, colabora para a melhoria genética dos rebanhos de gado de corte. Nesse contexto, o uso e os resultados de exames semiológicos do aparelho reprodutor masculino, hormonais com a dosagem de testosterona sanguínea e de diagnóstico por imagem com a inovadora modalidade digital, por meio da termografia digital por infravermelho, analisados em conjunto, conferem acurácia para a escolha de machos bovinos precoces sexualmente. Objetiva-se com o presente projeto estudar a termorregulação testicular na pré-puberdade e puberdade por meio da termografia digital por infravermelho, avaliar as características do sêmen, do crescimento corpóreo e do aparelho reprodutor e obter as concentrações séricas de testosterona em bovinos machos jovens da raça Nelore, criados extensivamente. O presente projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais(CEUA) com o número de protocolo 2517. Serão utilizados 20 bovinos machos jovens da raça Nelore com idade entre 10 e 12 meses, divididos em dois grupos: G1- 10 tourinhos com acesso à água magnetizada à vontade; e G2- 10 tourinhos com acesso à água natural à vontade. Os animais dos dois grupos serão mantidos em pasto de *Urochloa decumbens*, com mistura mineral á vontade. Serão realizadas, durante 8 meses, a cada 60 dias, os seguintes procedimentos: colheita de sangue por venopunção jugular pelo sistema de Vacutainer para dosagem de testosterona pela técnica de radioimunoensaio (RIA), colheita de sêmen por eletroejaculação, termografia por infravermelho da bolsa escrotal, temperatura retal com termômetro clínico digital e mensurações de altura de cernelha, e do aparelho reprodutor: comprimento e largura dos testículos e circunferência escrotal. No sêmen fresco, serão analisadas motilidade progressiva, vigor espermático e turbilhonamento, será confeccionada duas lâminas de esfregaço para posterior leitura de patologias espermáticas e será realizada a concentração espermática com auxílio da câmara de Neubauer. Os dados serão submetidos à análise de variância e teste de Tukey a 5%.

---

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

USO DE CARVEDILOL E COENZIMA Q10 NA INDUÇÃO DE CARDIOMIOPATIA COM USO DE DOXORRUBICINA EM RATOS WISTAR.

YUDNEY PEREIRA DA MOTTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ARIANA FONSECA RAMOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ANDREA PAULA V.SANDOVAL - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A doxorubicina é uma droga é amplamente utilizada como agente antineoplásico, no tratamento de tumores sólidos e neoplasias hematológicas, com bons resultados. Acredita-se que a ligação da doxorubicina ao DNA da célula cardíaca promova alteração na síntese protéica e consequentes alterações funcionais e estruturais nos miócitos. Muitas vezes, as alterações cardíacas agudas induzidas pela doxorubicina são subdiagnosticadas, devido aos sintomas leves e à falta de padronização nos métodos de investigação do comprometimento cardíaco agudo. A coenzima Q10 (CoQ10) é uma quinona lipossolúvel vital para uma série de atividades relacionadas ao metabolismo energético. Acredita-se que os benefícios da suplementação advêm da correção de deficiência da CoQ10, melhorando a eficiência metabólica miocárdica e fornecendo maior proteção antioxidante. Os bloqueadores dos receptores adrenérgicos  $\beta$  são substâncias farmacológicas que inibem competitivamente os efeitos das catecolaminas circulantes sobre os receptores adrenérgicos  $\beta$ . Além do seu efeito anti-adrenérgico, o Carvedilol possui ainda efeitos antioxidantes. Esta atividade é sinérgica com os seus efeitos não específicos bloqueadores  $\beta$  e  $\alpha_1$  e confere vantagens terapêuticas adicionais, quando comparado com os  $\beta$ -bloqueantes clássicos. Objetivo: avaliar a eficiência do carvedilol e da coenzima Q10 como cardioprotetores na cardiomiopatia induzida por Doxorubicina. Métodos: O presente estudo foi aprovado pela CEUA (2706). Serão utilizados 50 ratos Wistar fêmeas, separados em 5 grupos de 10 animais, grupo controle: solução salina + veiculo; grupo 2: Doxorubicina + veiculo; grupo 3: Doxorubicina + carvedilol; grupo 4: Doxorubicina + Coenzima Q10 e grupo 5: Doxorubicina + coenzima Q10 e Carvedilol. Os animais receberam o tratamento três dias antes até dias após a inoculação da doxorubicina que será feita por via intraperitoneal em dose única (20 mg/kg). Serão eutanasiados quatro animais de cada grupo após 24 horas da aplicação e seis animais de cada grupo após cinco dias da aplicação do quimioterápico. Será coletado o coração para avaliação macroscópica e microscópica pelo serviço de patologia animal da universidade do Oeste Paulista. Será realizada análise estatística e considerado significativo o valor de  $p < 5\%$ . UNOESTE

---

**RELATOS DE CASOS**

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM BOVINO: RELATO DE CASO.....889

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

**CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM BOVINO: RELATO DE CASO.****JULIA CANEVER SALEME - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO - UNIBAN  
SANDRA MARA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE**

Carcinoma de células escamosas (CCE) é um tumor maligno dos queratinócitos. Esta neoplasia tem causa desconhecida, mas alguns fatores como a falta de pigmento na epiderme, perda de pêlos ou rarefação pilosa, também parecem aumentar a probabilidade de aparecimento da doença. São neoplasias comuns em todas as espécies e podem ocorrer em qualquer lugar da pele ou em junções mucocutâneas; em bovinos o acometimento ocular tem sido observado com maior frequência. Apesar de seu aspecto macroscópico poder variar, esses tumores em geral são ligeiramente elevados, com base ampla, de coloração branca a rosada apresentando superfície arredondada ou em forma de couve-flor. Histologicamente observa-se que a lesão se estende através da derme estando ou não associada a proliferação ou espessamento da epiderme, formando ilhas, cordas e trabéculas de células epiteliais neoplásicas que demonstram um grau variável de diferenciação escamosa. Queratina tem sido observada no citoplasma, assim como um material fibrilar eosinofílico, produzido pelas células neoplásicas. O trabalho tem como objetivo relatar o caso de um animal da espécie bovina com CCE em região vulvar e apresentar o papel fundamental da histopatologia, relacionada a um diagnóstico definitivo através da determinação da origem embriológica das células neoplásicas e graduação de malignidade que possibilitou um tratamento adequado e específico para tal patologia. Foi encaminhada ao Hospital Veterinário da Unoeste uma vaca da raça Nelore de 8 anos apresentando um tumor em região vulvar medindo aproximadamente 20 cm de diâmetro, foi realizada a retirada de um fragmento para análise histopatológica. Na análise histológica observou-se proliferação de células epiteliais neoplásicas com amplo citoplasma eosinofílico, núcleo ovalado e vesiculoso, nucléolos conspícuos., dispostas em ilhas que por vezes apresentavam-se conectadas, entremeadas por moderado estroma colagenoso, em formação difusa e invasiva, se estendendo da epiderme á derme profunda. Através dos achados microscópicos concluiu-se que o animal possuía um Carcinoma de células escamosas. O tratamento adequado neste caso é a excisão cirúrgica ampla, criocirurgia e/ou radioterapia. Porém o tratamento preventivo continua sendo muito mais promissor, o qual consiste na diminuição a exposição solar dos animais através da utilização de espécies arbóreas que ofereçam sombra no local onde os animais pastam durante o dia e uso de refúgios construídos na área.

---

**ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)**

INFLUÊNCIA DOS FATORES CLIMÁTICOS NO SÊMEN DE TOUROS NELORE (BOS TAURUS INDICUS) .....	891
MORFOMETRIA CORPÓREA E CARACTERIZAÇÃO DO SÊMEN EM VEADO SAMBAR (CERVUS UNICOLOR) NA ESTAÇÃO REPRODUTIVA.....	892
HORMÔNIO DO CRESCIMENTO (GH) COM E SEM ATIVIDADE FÍSICA NA BIOQUÍMICA SÉRICA E NO PESO DOS ÓRGÃOS DE RATAS WISTAR.....	893

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

**INFLUÊNCIA DOS FATORES CLIMÁTICOS NO SÊMEN DE TOUROS NELORE (BOS TAURUS INDICUS)**

CAMILA DUTRA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
ISAMARA BATATA ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
FELIPE RYDYGIER DE RUEDIGER - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP  
GUILHERME BASTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
EUNICE OBA - UNESP, FMVZ, BOTUCATU  
ALCIDES DE AMORIM RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP  
LUÍS ROBERTO ALMEIDA GABRIEL FILHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP  
FERNANDO FERRARI PUTTI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP  
CAMILA CREMASCO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP

Objetivou-se estudar a influência dos fatores climáticos nas características seminais em touros Nelore (*Bos taurus indicus*), criados extensivamente, na pré-estação de monta. Foi coletado sêmen por eletroejaculação de 80 touros, realizadas análises de turbilhão, motilidade e vigor; posterior patologia espermática. Foram aferidos: WBGT (sensação térmica), Temperatura ambiente (TA), Temperatura do Globo (radiação térmica- TG) e Umidade relativa do ar (UR). Obtivemos WBGT=21,74±0,80°C, TA=32,6±1,79°C, TG=32,4±2,9°C e UR=21,85±4,03%. Os animais apresentaram boa espermatogênese. WBGT correlacionou-se ( $P < 0,05$ ) com volume do ejaculado (VE) ( $r=-0,22$ ), defeitos menores e maiores ( $r=0,17$ ;  $0,31$ ). TA correlacionou-se ( $P < 0,05$ ) com VE ( $r=-0,10$ ) e defeitos menores e maiores ( $r=0,10$ ;  $0,22$ ). TG correlacionou-se ( $P < 0,05$ ) com VE ( $r=-0,16$ ) e defeitos menores e maiores ( $r=0,23$ ;  $0,26$ ). Conclui-se que o aumento da temperatura ambiente influencia na elevação dos defeitos espermáticos menores e maiores. O aumento da umidade relativa do ar influencia na elevação dos defeitos espermáticos maiores e na redução da motilidade e vigor espermáticos. CNPq

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Comunicação oral

---

**MORFOMETRIA CORPÓREA E CARACTERIZAÇÃO DO SÊMEN EM VEADO SAMBAR (CERVUS UNICOLOR) NA ESTAÇÃO REPRODUTIVA****ELLYN AMANDA FONSECA MARTINS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
LUÍS ROBERTO ALMEIDA GABRIEL FILHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP**

Objetivou-se avaliar a morfometria corpórea e o quadro espermático em cervos criados em cativeiro. Quatro machos com idades entre 12 e 36 meses foram utilizados e em quatro momentos com intervalos de sete dias foram submetidos à colheita de sêmen e mensuradas características corpóreas, obtendo-se: peso (60,5 a 89,0 kg) e o índice de massa corporal (93,07 kg/m<sup>2</sup> a 126,56 kg/m<sup>2</sup>). Foram realizadas quatro colheitas de sêmen por animal, no mês de novembro (primavera), com intervalo de sete dias, por meio de eletroejaculador, sob efeito de anestesia geral. Obteve-se os valores de: volume do ejaculado (0,50±0,35 mL a 0,75±0,28 mL), motilidade espermática (87,75±4,78% a 90,00±7,07%), e defeitos espermáticos totais (17,25±5,81% a 47,72±17,55%). Boa qualidade espermática foi observada na primavera, nas três primeiras colheitas: volume do ejaculado (0,50±0,35 mL a 0,75±0,28 mL), motilidade espermática (83,75±4,78% a 90,00±7,07%) e defeitos espermáticos totais (17,25±5,81% a 20,41±2,74). As características dos ejaculados não diferiram entre as colheitas sucessivas, exceto a morfologia espermática que se elevou na quarta colheita (47,72±17,55%), possivelmente devido ao estresse das contenções semanais sucessivas. Unoeste

---

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE  
CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Medicina Veterinária

Poster

---

### HORMÔNIO DO CRESCIMENTO (GH) COM E SEM ATIVIDADE FÍSICA NA BIOQUÍMICA SÉRICA E NO PESO DOS ÓRGÃOS DE RATAS WISTAR

MARCOS OLIVEIRA SANTOS - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO - UNIESP

GABRIELA AZENHA MILANI SORIANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CALIÊ CASTILHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CECÍLIA BRAGA LAPOSY - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

ROGÉRIO GIUFFRIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

PAULA DE CARVALHO PAPA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP

HERMANN BREMER NETO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

INES CRISTINA GIOMETTI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

ROBSON CHACON CASTOLDI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito da administração do GH associado ou não à atividade física na bioquímica sérica e no peso dos órgãos de ratas Wistar. Na presente pesquisa foram utilizadas 40 ratas adultas, divididas em quatro grupos (n=10): CT (grupo controle); GH (grupo com administração de GH); Ex (grupo do exercício físico) e ExGH (grupo com exercício físico e com administração de GH). Após 30 dias, a bioquímica sérica e o peso dos órgãos foram mensurados. Foi realizada análise de variância (ANOVA), seguida do teste de Tukey. O peso renal do grupo GH foi maior que Ex e ExGH ( $p < 0,05$ ). A ureia sérica foi menor no grupo ExGH ( $p < 0,05$ ) que nos demais grupos. O grupo Ex apresentou maior dosagem de fosfatase alcalina que os demais. Conclui-se que o GH na dosagem de 0,2 UI/Kg por um mês sem a associação com o exercício físico leva a um aumento do peso renal. O uso do GH combinado ao exercício físico diminui a ureia sérica, sem alterar a creatinina. A atividade física sem a administração de GH aumenta a fosfatase alcalina. Apoio Financeiro: UNOESTE

---